

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2588 • Quarta-feira, 27 de janeiro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

A posse de Biden e Harris vista por políticos lusoamericanos

Bolsas de estudo da Prince Henry Society

Locais onde pode ser vacinado contra o coronavírus em MA

• 03

Mall de Taunton vai ser demolido

• 06

PORTUGUESE TIMES em destaque
Celebrando **50 ANOS**
Edição Especial
24 de fevereiro 2021

Marcelo Rebelo de Sousa reeleito Presidente da República de Portugal



O Chefe de Estado venceu nos EUA com 863 votos (56,89%)

O Presidente da República de Portugal garantiu no passado domingo a reeleição à primeira volta com 60,70% dos votos. O resultado representa uma subida de mais de oito pontos percentuais face ao seu resultado nas eleições de 2016. Marcelo Rebelo de Sousa saiu, assim, politicamente reforçado da eleição e evitou o cenário da segunda volta. Tornou-se mesmo o primeiro candidato a ganhar todos os concelhos do país em eleições presidenciais. A abstenção foi também recorde em presidenciais, uma vez que mais de 60,5% dos



Inês Tomás Pereira exercendo o seu dever cívico de voto no Vice Consulado em Providence, RI.

eleitores não foram votar.

Entretanto, Marcelo Rebelo de Sousa ganhou também nos EUA, com 863 votos (56,89%). Nas áreas consulares de Boston, New Bedford (Massachusetts) e Providence

(Rhode Island), que visitou em 2018, o Presidente da República Portuguesa obteve 60 votos (47%), 58 votos (65%) e 44 votos (81%), respetivamente.

(Ler notícia na página 15 e apontamento sobre a visita presidencial a MA e RI em 2018 na página 12)



Carlos Teixeira
Empresário açoriano de sucesso no estado de New York e a paixão pelos carros clássicos antigos

• 17



Igreja de São Francisco Xavier: 106 anos

A maior paróquia portuguesa de Rhode Island tem à sua responsabilidade 3 mil famílias, com uma média anual de 70 batismos, 30 casamentos e 100 funerais

• 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife batido **\$3.99** lb



Fígado de Vaca **\$1.99** lb



Costeletas de Porco **\$1.79** lb



Camarão 31/40 **\$9.75**



Castanhas portuguesas **\$1.99** lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Tempêro Culinário Olá **2/\$5**



Laranjada Melo Abreu **\$13.99**
24 garrafas



Queijo Ilha Azul **\$5.99** lb



Farinha Santa Isabel **\$3.49**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Cerveja Heineken **\$24.99**
24 gar. +dep



Coca Cola **4/\$5**
2 litros



Vinho JP

2 por \$8.99



Vinho Flor da Vinha

3 por \$10



Vinho Porta da Ravessa

3 por \$12



Cerveja Especial **\$14.99**
20 gar. +dep

Locais onde se pode ser vacinado contra o coronavírus em Massachusetts

O gabinete do governador Charlie Baker, de Massachusetts, anunciou que as farmácias CVS Health e Walgreens começarão esta semana a administrar vacinas contra o covid-19. Um total de 10.000 doses da vacina serão entregues a pelo menos 15 farmácias CVS e Walgreens por semana para vacinar os grupos prioritários da Fase 1.

As primeiras 15 farmácias estão em Greenfield, Fall River, Salem, South Yarmouth, Pittsfield, Lee, Holden, Gardner, Hyannis, Mashpee, Somerset, Fairhaven, Haverhill, Saugus e Danvers.

Aproximadamente 40 locais de vacinação serão adicionados na semana de 25 de janeiro com outros parceiros, que incluem Wegmans, Big Y, Price Chopper, Stop & Shop e Hannaford.

O Gillette Stadium, o estádio dos Patriots, começou a semana passada a administrar vacinas e o Fenway Park, do Boston Red Sox, começará em 1 de fevereiro e administrará até 500 vacinas por dia aos residentes de Massachusetts nos grupos prioritários da Fase 1.

Os grupos atualmente elegíveis para a Fase 1 são profissionais de saúde clínicos e não clínicos prestando cuidados diretos e orientados para o covid-19; instalações de cuidados de longa duração, casas de repouso e instalações de vida assistida; socorristas, como polícias, bombeiros e pessoal de serviços médicos de emergência; e ambientes de atendimento, incluindo centros correccionais e abrigos.

Novos locais de vacinação estão sendo abertos no sudeste de Massachusetts e quatro locais foram adicionados no condado de Bristol, incluindo Somerset, Fairhaven e dois em Fall River.

As vacinações já começaram no CVS em 1620 President Avenue e no Walgreens em 369 Plymouth Avenue, em Fall River.

Bolsas de estudo da Prince Henry Society

A Prince Henry Society de New Bedford aceita inscrições para o programa de bolsas de 2021. Os candidatos elegíveis são todos os formandos que pretendem uma licenciatura numa faculdade/universidade reconhecida e residentes na área de New Bedford, com preferência nos alunos descendentes de portugueses e com interesse na cultura portuguesa.

“Incentivamos os alunos do último ano do ensino médio a inscreverem-se na nossa bolsa anual, que temos orgulho em oferecer aos alunos da Grande New Bedford”, disse Robert Gaspar, presidente do Comité de Bolsas de Estudo. “Nas últimas quatro décadas, a Prince Henry Society concedeu mais de um milhão de dólares em bolsas de estudo para mais de 1.000 formandos do ensino médio que merecem formação universitária”.

As inscrições estão disponíveis nos escritórios de orientação de New Bedford High School, Dartmouth High School, Wareham High School, Apponequet Regional High School, Old Rochester Regional High School, Greater New Bedford Regional Vocational Technical High School, Fairhaven High School, Old Colony Vocational High School e Bishop Stang High School.

As inscrições também estão disponíveis online em www.princehenrysociety.org ou telefonando para o presidente do Comité de Bolsas de Estudo, Robert Gaspar, pelo número 508-998-2012.

O prazo para devolução das inscrições é 1 de abril de 2021.

Casa Branca volta a ter portal em espanhol

Minutos depois de Joe Biden tomar posse como presidente dos Estados Unidos, a Casa Branca relançou a sua página em espanhol na Internet, que tinha sido eliminada por Donald Trump quando tomou posse.

O portal espanhol da Casa Branca volta a oferecer o mesmo conteúdo do portal em inglês.

A língua espanhola é falada por mais de 50 milhões de pessoas nos Estados Unidos, e a remoção da página oficial da Casa Branca foi motivo de muitas críticas na época, por amplos setores hispânicos nos Estados Unidos e até mesmo pelas autoridades de Espanha.

A posse de Biden e Harris vista por políticos luso-americanos

Kamala Harris fez história dia 20 de janeiro como o primeiro negro americano, o primeiro sul-asiático americano e a primeira mulher a servir como vice-presidente dos Estados Unidos. E a congressista democrata lusodescendente Lori Loureiro Trahan, membro da delegação de Massachusetts em Washington, fez questão de assistir à cerimónia da posse nas escadarias do Capitólio dos Estados Unidos.

“Assistir à posse do presidente Biden foi como tirar um peso do peito. Passámos a respirar mais facilmente”, disse ela nas redes sociais. “Quanto a Kamala, foi a primeira e não será a última”.

O senador republicano Pat Toomey, da Pensilvânia, que se aposentará após 2022, deu o seu apoio à mensagem de unidade de Biden:

“Elogio o presidente Biden pelo seu apelo à unidade nacional e a sua garantia àqueles que não o apoiaram de que ele será, no entanto, o presidente de todos os americanos. Exorto o presidente a cumprir esse compromisso trabalhando com membros do Congresso de ambos os lados do corredor para procurar políticas que levem à paz e prosperidade para todos os americanos”, disse Toomey.

Ao fazer o seu juramento de posse, a vice-presidente Kamala Harris enviou uma mensagem às jovens de todos os lugares mostrando-lhe que tudo é possível.

A sua posse como a primeira mulher vice-presidente foi um acontecimento histórico que emocionou a recém-eleita senadora estadual Cynthia Mendes de Rhode Island.

Mendes, que é birracial, disse acreditar que uma mulher negra como vice-presidente promoverá um diálogo e uma compreensão muito necessários em todo o país.

“Ter uma diversidade de vozes no cargo mais alto é incrível”, disse Mendes, que assistiu à cerimónia ao lado da filha adolescente.

“A minha filha olhou para mim a dado momento com lágrimas nos olhos”, disse Mendes. “Nós duas sabíamos que estávamos a ver algo que nunca esqueceríamos”.

Darren Duarte, diretor de comunicações do Departamento da Polícia de Brockton tem uma relação especial com a vice-presidente Kamala Harris: foram colegas na Howard University.

“Ela sempre soube o que queria fazer. Como caloura, concorreu ao conselho estudantil”, disse Duarte, que não está surpreso de ver Harris chegar à Casa Branca e deseja à ex-colega tudo de melhor.

“Muitos de nós que nos formámos com ela estamos orgulhosos de que a história esteja sendo feita e uma nossa colega faz parte dessa história”, disse Duarte. “Houve muita alegria com a eleição de Harris.”

Proposta de Biden para combater a pobreza infantil e atribuir cheque de \$1.400 a cada contribuinte

Um grupo de legisladores democratas prepara um projeto de lei para dar andamento à proposta do presidente Joe Biden de expandir os incentivos fiscais para menores de 17 anos. O plano fará com que o Internal Revenue Service (IRS) beneficie com pagamentos mensais milhões de famílias de baixo rendimento com filhos menores.

De acordo com a proposta democrata, que faz parte dos planos de Biden para combater a pobreza infantil, o IRS depositará cheques de \$300 por mês para cada criança menor de 6 anos, bem como cheques de \$250 para cada criança entre 6 e 17 anos. Esses pagamentos equivaleriam a um total de \$3.600 por ano para os filhos mais novos e \$3.000 por ano para os de 6 anos aos 17 anos.

O programa de crédito tributário para crianças menores já existe, é conhecido como Crédito Fiscal

Infantil (CTC) e fornece um crédito até \$2.000 por ano para cada criança com menos de 17 anos, que é cobrado uma vez por ano, no momento da declaração dos impostos.

A proposta de Biden é aumentar esse valor para \$3.600 por ano e distribuir o dinheiro pelas famílias qualificadas em pagamentos mensais, em vez de fazer as pessoas esperar um ano inteiro por um pagamento único.

Segundo o plano, as famílias receberão os benefícios mesmo que devam ao governo em impostos mais dinheiro do que o valor desse crédito.

Semelhante aos cheques de estímulo, o IRS enviaria cheques diretamente às famílias e os legisladores também querem que as famílias possam decidir se querem receber pagamentos mensais ou anuais.

Ainda não está claro quanto dinheiro as famílias com filhos menores devem ganhar para ter direito aos pagamentos mensais.

Espera-se que os congressistas republicanos se oponham a este projeto, argumentando o alto custo que terá para o governo.

Após as eleições, os democratas retomaram o controlo do Senado, mas o número de senadores está

dividido em 50-50, então medidas como essa precisarão do apoio dos 50 senadores democratas e mais 10 republicanos, para evitar que o mecanismo de obstrução pare as propostas.

Especialistas em finanças alertam que o plano de Biden aumentará o déficit federal em até 120 bilhões em apenas um ano. O benefício é que o plano poderá reduzir a pobreza infantil em mais de 50%, de acordo com estudos da Universidade de Columbia. Desde que anunciou a candidatura à presidência, Joe Biden prometeu combater a pobreza infantil e a sua proposta de ampliar os créditos tributários para os filhos menores é considerada uma das medidas

económicas mais progressistas das últimas décadas na política americana.

Esta promessa está incluída na sua proposta legislativa de 1,9 trilião de dólares como resgate económico para responder à crise da pandemia do coronavírus. O plano inclui também um cheque de \$1.400 para todos os contribuintes e que somados ao estímulo direto de \$600 aprovado em 28 de dezembro, somam um total de \$2.000. O plano também inclui um aumento temporário no subsídio do desemprego e uma extensão da moratória sobre ordens de despejo e execuções hipotecárias até setembro, bem como um aumento do salário mínimo para \$15 hora e outras medidas.

Sara Sampaio acaba namoro

A modelo Sara Sampaio confirmou o fim do seu romance com o empresário Oliver Ripley. A manequim portuguesa, que reside em New York, decidiu responder a algumas perguntas no Instagram e a maior revelação foi a de que está novamente solteira.

Os rumores da separação entre a manequim e Oliver Ripley, com quem namorava desde 2015, já circulavam, mas Sara ainda não se tinha pronunciado sobre o assunto, até agora.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

(())
wjfd
.com
97.3 FM Desde 1975
50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA


Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis
Providence
401-861-2444

Casal acusado de fraude no subsídio de desemprego

Um casal de New Bedford foi indiciado dia 21 de janeiro por um grande júri federal em Boston por acusações de fraude decorrente dos seus pedidos de fundos de assistência no desemprego.

Tiffany Pacheco, 35 anos, e Arthur Pacheco, 47, foram indiciados por conspiração para cometer fraude eletrónica. Tiffany enfrenta cinco acusações e Arthur duas acusações.

Os réus, que residiram até recentemente em New Bedford, de acordo com comunicado do gabinete do Procurador dos EUA, Andrew E. Lelling, foram presos em San Antonio, Texas, em dezembro.

De acordo com a acusação, Tiffany Pacheco, também conhecida como Tiffany Tavery, foi contratada pelo Departamento de Assistência ao Desemprego de Massachusetts (DUA) em abril de 2020, apesar de ter sido recentemente libertada de uma prisão federal após cumprir pena por uma condenação por roubo de identidade. No DUA, Tiffany supostamente abusou da sua posição para enviar informações fraudulentas em nome dela

e do marido.

Em junho de 2020, as reivindicações inicialmente apresentadas pelo casal e referentes a 2019 indicavam um rendimento de zero dólares e nenhum dependente. Depois que Tiffany obteve acesso ao sistema de computador PUA, em julho de 2020, mudou essa informação e aumentou o rendimento do casal em 2019 para mais de \$240.000 e alegou que tinham sete dependentes.

Os promotores alegam ainda que a ação do PUA para Arthur era fraudulenta porque ele esteve encarcerado no Texas até 4 de setembro de 2020 e, portanto, inelegível para os subsídios.

Os promotores disseram que uma busca no apartamento do casal em New Bedford revelou várias ferramentas de fraude de identidade, incluindo um laminador de identidade, 100 carteiras de identidade

em branco, 68 sobreposições de holograma, 150 folhas de cartão laminado e 649 folhas de cheques em branco, dizem. A polícia também apreendeu aproximadamente \$17.000 em dinheiro e um caderno que parece conter informações de identificação pessoal de vários indivíduos.

Em 23 de setembro de 2020, a DUA encerrou o contrato de trabalho de Tiffany. As acusações de fraude prevêm uma sentença de até 20 anos de prisão, até três anos de libertação supervisionada e multa até \$250.000.

EUA voltam a integrar a Organização Mundial de Saúde e o Acordo Climático de Paris

O novo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou dia 20 de janeiro, horas depois de ter tomado posse, uma série de decretos, entre os quais uma ordem para que o país volte a estar comprometido com o Acordo Climático de Paris e um documento para anular a decisão de deixar a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Estas ordens têm como objetivo reverter decisões do seu antecessor, Donald Trump, e definir um caminho político claro para o novo governo.

Os Estados Unidos preparam-se assim para regressar ao acordo de Paris,

assinado por grande parte dos países em 2016 para limitar o aquecimento global, quando Barack Obama ainda era presidente dos Estados Unidos.

“Vamos lutar contra as mudanças climáticas como nunca fizemos antes”, prometeu Biden.

Esta decisão foi saudada pelo português António Guterres, secretário-geral da ONU, que apoia o acordo.

“Esperamos que a liderança dos Estados Unidos acelere esforços globais em direção às necessidades zero”, disse Guterres, pedindo novas metas “ambiciosas” para 2030.

Outra ordem executiva que significa uma inversão de marcha no caminho traçado por Trump foi a saída dos EUA da Organização Mundial de Saúde (OMS) e a suspensão do financiamento no valor que oscila entre 400 e 500 milhões de dólares anuais e que corresponde a 15% do orçamento da organização.

Biden propõe-se reatar tudo isso e anunciou que nomeou o dr. Anthony Fauci para chefiar a delegação americana na OMS e que Linda Thomas-Greenfield, diplomata experiente, será a nova embaixadora dos Estados Unidos junto da ONU.



**deMello's
FURNITURE**
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

OLD FIELD ESTATES

Um novo empreendimento habitacional a preço acessível
4 casas novas tipo Duplex à venda a preço acessível
Perto das estradas 44-46 Rhode Island Road, Lakeville, MA
(1, 5, 10 & 14 Old Fiery Road)
Townhouses com 3 quartos de Cama, 2.5 qts. banho \$240.000
AFFORDABLE HOUSING LOTTERY - Middleborough Housing Authority - Lottery Agent
Limites de rendimento

Agregado familiar	Rendimento máximo
3	\$68.550
4	\$76.150
5	\$82.250
6	\$88.350

Formulários de candidatura devem ser obtidos em:
 • Middleborough Housing Authority (MHA) 8 Benton St., Middleboro, MA 02346
 • MHA website: middleboro.org under Links/Applications
 Para mais informações, solicitar um formulário ou acomodação razoável, contacte MHA em 508.947.3824 ou enviar email para housing@middleboro.org

Sessões informativas via reuniões Zoom; “Logins”:
 • Sábado, 30 de janeiro, 2021 @2:00 pm ID#995 6317 8345 PW 122712
 • Quinta-feira, 04 de fevereiro, 2021 @ 6:00 pm ID#947 2040 7781 PW 047123

Requerer em: Middleborough Housing Authority 8 Benton St., Middleboro 02346
 Requerimentos para a lotaria até às 2:00 pm de 22 de março 2021
 O Empreiteiro e o Agente de Lotaria não discriminam com base em raça, religião, cor, nacionalidade, deficiência, idade, ancestralidade, filhos, estado familiar, informações genéticas, estado civil, destinatário de assistência pública, sexo, orientação sexual, identidade de género, status de veterano / militar ou qualquer outra base proibida por lei.
 Proficiência limitada em inglês (LEP): o MHA incentiva candidatos com experiências diversas a se inscreverem. Para aqueles com proficiência limitada em inglês, a MHA utilizará um serviço de linha de idiomas que fornecerá serviços de tradução em vários idiomas. O MHA ligará para o serviço para explicar a necessidade e um intérprete traduzirá as informações para o requerente



JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal




*Foreign Legal Consultant
Commonwealth
of Massachusetts*

juditeteodoro@gmail.com

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746 Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
 P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES
 USPS 868100
 1501 Acushnet Avenue
 P.O. Box 61288
 New Bedford, Mass. 02746-0288
 Telephone: (508) 997-3118/9
 Fax: (508) 995-7999
 e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
 Frequency: Weekly.
 Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
 POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
 • Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
 • Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
 • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
 • Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Víctor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Discurso de posse de Biden pode valer-lhe o Prémio Nobel da Paz, mas adormece Clinton

• **Eurico Mendes**

Metade da América respirou de alívio quando Joseph R. Biden Jr. se tornou o 46º presidente dos EUA, aos 78 anos e às 11h49 do dia 20 de janeiro. Com a mão sobre uma Bíblia de 12,7 centímetros de espessura que está na sua família há 128 anos, recitou as 35 palavras do juramento de “preservar, proteger e defender a Constituição” perante o juiz-chefe do Supremo Tribunal, John G. Roberts Jr.

Tomou posse numa Washington DC estranhamente silenciosa, cheia de checkpoints, arame farpado e 25 mil tropas da Guarda Nacional nas ruas. O novo presidente prometeu unidade nacional, recuperação económica para todos e medidas sérias contra a pandemia de covid-19, que já infetou 25 milhões de pessoas nos EUA e matou mais de 412 mil.

Por mais complexas que sejam as outras promessas, a unidade nacional talvez seja a mais difícil de cumprir, num país cada vez mais polarizado onde 79% dos eleitores republicanos acreditam que Biden venceu as eleições de forma fraudulenta segundo uma sondagem da NBC e sobretudo quando 45% desses eleitores acreditam que o assalto ao Capitólio, aterrorizando senadores, congressistas e funcionários, resultando em cinco mortos, foi justificado.

A mais notória – mas esperada – ausência foi a do presidente cessante, Donald Trump. Para salvar a face dos republicanos compareceu o seu vice-presidente, Mike Pence, bem como o antigo presidente George W. Bush, secundado pelo resto dos antigos presidentes vivos, os democratas Bill Clinton e Barack Obama. O velhinho Jimmy Carter, com 96 anos, manteve-se em isolamento na sua casa na Geórgia, mas fez chegar as suas felicitações a Biden.

Frustrado com a derrota, Trump – o primeiro Presidente moderno a recusar reconhecer a vitória do seu adversário – apressou-se a sair da capital antes da tomada de posse de Biden, a bordo do Airforce One, rumo ao seu resort de luxo em Mar-a-Lago, na Flórida.

Como Trump se recusou a participar na cerimónia, facto sem precedentes nos últimos 150 anos, a transferência dos códigos nucleares habitualmente discreta e que tem lugar na tribuna onde decorre a tomada de posse, exigiu este ano, e pela primeira vez, dois exemplares da mala contendo os elementos necessários para um ataque nuclear, e que acompanha o presidente em todas as circunstâncias.

Quando chegou à Flórida, Trump ainda era presidente e, como tal, tinha em seu poder o pequeno cartão de plástico que contém os códigos nucleares conhecido por “biscoito” e contava com apoio militar para o transporte da famosa mala.

Na mesma altura, em Washington, outro grupo de apoio militar, portador de uma outra mala e de um outro “biscoito”, tomou o seu lugar na tribuna erigida nas escadarias do Capitólio para a posse de Biden e, exatamente às 11h49, quando o novo presidente foi empossado, o “biscoito” de Trump foi simplesmente desativado, como um cartão de crédito vencido, e foi atribuído um novo “biscoito” a Biden, dando ao novo presidente o poder absoluto sobre o uso das armas nucleares norte-americanas.

Acrescente-se que a troca não representou qualquer problema logístico, uma vez que os EUA possuem três malas com os códigos nucleares: uma que segue sempre com o presidente, outra no gabinete do vice-presidente, para o caso de algo acontecer ao chefe de Estado, e ainda uma terceira mala de reserva para o que der e vier.

Já presidente, o segundo católico da história (depois de John Fitzgerald Kennedy) e o mais idoso a assumir o cargo, Biden proferiu um discurso cujo tom foi dado pelo grave momento que o país vive. Abordou apenas de passagem as políticas, os planos e os programas que pretende implementar, não mencionou Trump e preferiu centrar a sua mensagem nos valores e na recuperação de um espírito americano que define como de unidade e luta.

Já se disse que o discurso pode valer a Biden o Prémio Nobel da Paz e pode estar a caminho da História, mas o ex-presidente Bill Clinton foi filmado de olhos fechados e suscitando dúvidas sobre se estaria a escutar concentradamente ou simplesmente a tirar uma soneca. A verdade é que o discurso durou 25 minutos e é muito, mesmo para discursos históricos.

Outro momento especial da posse de Biden que empolgou o público foi a presença da jovem poetisa afro-americana Amanda Gorman, 22 anos, de Los Angeles, que se tornou a mais jovem escritora a participar numa posse presidencial em Washington.

A presença de um poeta na posse presidencial não é obrigatória, mas é uma prática comum entre os democratas e

tanto Barack Obama como Bill Clinton tiveram declamações nas suas posses. Já os republicanos evitam poetas e não houve nenhum poema na posse de Trump há quatro anos, por exemplo.

Amanda recitou um poema de sua autoria, “The Hill We Climb” (A colina que subimos), uma referência à invasão do Capitólio e quase instantaneamente ficou com milhões de seguidores nas redes sociais e tornou-se best-seller na Amazon.

Amanda é formada em Sociologia pela Universidade de Harvard e colabora em jornais como o New York Times. Foi escolhida da primeira-dama, Jill Biden, que a conheceu numa apresentação na Biblioteca do Congresso.

Detalhe que passou despercebido à maioria das pessoas: na mão direita, Amanda usou um anel que lhe foi dado por Oprah Winfrey e que é um pássaro dentro de uma gaiola. O anel é uma homenagem ao poema ‘I Know Why the Caged Bird Sings’, de Maya Angelou, recitado na primeira posse de Bill Clinton, em 1993.

Outro pormenor que merece ser lembrado: Kamala Harris, 56 anos, fez história dia 20 de janeiro ao tomar posse como a primeira mulher vice-presidente dos Estados Unidos, a primeira mulher negra e asiática a chegar tão alto nas cúpulas do poder americano e fez questão de usar um vestido roxo.

A ex-primeira-dama Michelle Obama e a ex-primeira-dama e secretária de Estado Hillary Clinton também usaram vestidos com a mesma cor e a senadora Elizabeth Warren usou uma echarpe roxa.

Caso para perguntar por que razão o roxo é tão significativo? Por um lado, representa o bipartidarismo, uma vez que o roxo é a cor que resulta da conjugação do vermelho (cor do Partido Republicano) com o azul (cor do Partido Democrata). Mas o roxo era também a cor do National Woman’s Party, um partido formado em 1916, que lutou pelo direito das mulheres ao voto e que durou até 1930.

Hillary Clinton também escolheu o roxo para o seu memorável discurso de concessão em 2016, enviando uma mensagem poderosa ao falar a milhões de mulheres decepcionadas que vestiram casacos roxos para votarem nela, esperando eleger a primeira mulher para a Casa Branca.



Eletrapolidores / Chapeadores

PRIMEIRO TURNO - 7:00 - 15:30

\$ 15,50- \$ 17,00 / por hora
com base na experiência

New England Electropolishing é um firma essencial com oportunidades de crescimento em Fall River, MA. Procuramos candidatos que queiram iniciar uma nova carreira, ou que já possuam aptidões em acabamento metálico (incluindo chapeamento ou anodização). Treinaremos a pessoa certa.

Os candidatos devem ser extremamente confiáveis e dispostos a aceitar horas extras regulares.

A taxa de pagamento inicial seria ajustada de acordo com a experiência.

Habilidades / Qualificações:

- Capacidade de ler e compreender instruções de trabalho escritas (em inglês) necessárias
- Capacidade de levantar 40 libras. regularmente, com segurança, sem ajuda ou dificuldade
- Capacidade de permanecer em pé continuamente ao longo do dia de trabalho.

Os benefícios incluem:

- Seguro médico e dentário
- Seguro de vida pago pela empresa
- 401 (k) com contribuição generosa da empresa

Envie o seu currículo por e-mail para jobs@neelectropolishing.com ou ligue para 508-672-6616 para obter uma inscrição de emprego.

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 15: **Ana Afonso**, 92, Ludlow. Natural de Padornelos, viúva de Américo Afonso, deixa as filhas Maria Goddard e Arminda Le Fort; netas; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **João P. Dutra**, 84, Fall River. Natural da Algarvia, Nordeste, São Miguel, casado com Maria Liduina B. Dutra, deixa a filha Elizabeth Pereira; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 16: **Maria A. Vieira**, 62, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, deixa o companheiro Joe Medeiros; irmão e sobrinhos.

Dia 16: **Virginia B. Almeida**, 81, Fall River. Natural de São Miguel, casada com Manuel M. Almeida, deixa os filhos Manuel A. Almeida, Lucy Sousa, Margarida Martins e David Almeida; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Antone E. Cabral**, 74, East Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, casado com Paulina Cabral, deixa a filha Paulina Simas; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 16: **Maria Natália Tomás Vieira**, 91, Stoughton. Natural do Lagedo, Flores, viúva de José de Freitas Vieira, deixa os filhos Maria Vieira, Carlos M. Vieira e Isabel M. Fernandes; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 17: **Maria Conceição Barboza**, 101, Dighton. Natural de Ponta Garça, São Miguel, viúva de Manuel Barboza, deixa os filhos Norberta Melville e John Barboza; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 17: **Jaime M. Senra**, 83, S. Attleboro. Natural de São Miguel, viúvo de Betty Ann (Baker) Senra, deixa os filhos James M. Senra, Ricky M. Senra e Stacy J. Sylvia; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 17: **Lino J.M. Gomes**, 80, Cumberland. Natural de Mangualde, casado com Maria dos Prazeres Gomes, deixa o filho Lino M. Gomes; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 17: **José C. Gonçalves**, 83, New Bedford. Natural de Valdegas, casado com Lucília Gonçalves, deixa os filhos Elsie McCarty, Natalie Guidry, Al Goncalves, Ester Perry, Frank Gonçalves, Alda Goncalves, Maria Reidy, Suzie Gonçalves, Jose Goncalves Jr., e Michelle Perry; netos e bisnetos.

Dia 17: **Ermelinda C. (Machado) Pimentel**, 86, Taunton. Natural de Santa Maria, viúva de Vincent C. Pimentel, deixa os filhos Ann M. Chaves, Tony M. Pimental, Edward G. Pimental, e Vincent Pimental, Jr.; netos e bisnetos.

Dia 17: **Gerardo A. Amaral**, 41, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Stacey L. (Cabral) Amaral, deixa os pais Dimas e Maria (Carreiro) Conceição Amaral; filhos Aiden e Mackenzie Amaral; avó; irmãos e sobrinhos.

Dia 18: **Louis A. Nunes**, 63, Fall River. Natural do Funchal, Madeira, deixa os filhos Louis A. Nunes Jr. e Kayla M. Jus-seaume; irmãos; netos e sobrinhos.

Dia 18: **Maria Teresa (Vitor) Pacheco**, 74, So Dartmouth. Natural de Quinta Grande-Câmara de Lobos, Madeira, casada com Simão F. Pacheco, deixa o filho Jason Pacheco; irmãs e sobrinhos.

Dia 18: **Manuel M. Lavado**, 84, New Bedford. Natural de Freixo da Serra, casado com Elizabeth M. (Mendes) Lavado, deixa o filho Paul A. Lavado e irmãos.

Dia 18: **Lucinda Vilamarim**, 70, New Bedford. Natural de Vilar de Perdizes, viúva de Fernando Vilamarim, deixa os filhos Nuno Vilamarim e Norman Vilamarim; netas e irmãos.

Dia 19: **Luís B. Vieira**, 82, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Beatrice Vieira, deixa os filhos Michael Vieira, Sandra Arruda e Louis Vieira; netos e sobrinhos.

Dia 19: **Domingos Dias**, 77, Ludlow. Natural de Morgade, casado com Maria Adelaide Dias, deixa os filhos António Dias e Linda Martins; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **António "Tony" M. Almada**, 67, Bridgewater. Natural de Santa Maria, casado com Fernanda P. (DeMatos) Almada, deixa a filha Michelle F. Murray; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 20: **Norberto A. Carvalho**, 77, Tiverton. Natural do Rosário-Lagoa, São Miguel, casado com Luísa (Andrade) Carvalho, deixa os filhos Robert Carvalho, Susana Pacheco e Philip Carvalho; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 20: **Gilberto M. Piedade**, 85, Fall River. Natural de Ponta Garça, S. Miguel, casado com Eduarda (Mendonça) Piedade, deixa a filha Edwina Mello; netos; bisneto e irmãos.

Dia 21: **Manuel J. Fernandes**, 51, Pawtucket. Natural de Travassos da Chã, casado com Laura (Cabral) Fernandes, deixa os filhos Justin, Ryan e Michael Fernandes; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Maria T. Castro**, 82, Somerset. Natural das Feteiras do Sul, São Miguel, viúva de José O. Castro, deixa o filho Joseph O. Castro; neto; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Maria (Defrias) Santos**, 74, New Bedford. Natural de São Miguel, casada com Michael J. Santos, Sr., deixa os filhos Dawn Santos e Michael J. Santos Jr.; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 22: **Urânia Ferreira**, 87, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Jeremias Ferreira, deixa os filhos António Ferreira, Jeremias Ferreira Jr., Louis Ferreira, Maria Carlos, Sara Batista, Lúcia Ferreira, Ana Furtado e José Ferreira; netos; bisnetos; trineto; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **António M. DaSilva**, 51, Fall River. Natural de São Miguel, deixa a irmã Maria DaCosta e sobrinhos.

Morreu Sheldon Adelson dono de casinos em Macau

Sheldon Adelson, fundador do império de casinos Las Vegas Sands e principal financiador do Partido Republicano, morreu dia 11 de janeiro, aos 87 anos, vítima de cancro.

Filho de imigrantes judeus, foi criado com os dois irmãos numa quinta de Boston, tornando-se na segunda metade da sua vida um dos homens mais ricos dos Estados Unidos.

Foi fundador de um grupo poderoso de casinos, de Las Vegas à China e era considerado o segundo magnata mais importante para a história do jogo em Macau, a seguir a Stanley Ho.

Os casinos de Macau obtêm quatro vezes mais receita do que os casinos de Las Vegas, mas em 2016, quando o governo chinês reduziu em 50% a quantidade de dinheiro que as pessoas podiam levantar dos bancos, Adelson perdeu mais de 3,2 biliões de dólares da fortuna pessoal em menos de uma hora.

Mesmo assim, a sua fortuna foi estimada em 29 biliões de dólares e continuou a figurar entre as 20 pessoas mais ricas do mundo.

Mall de Taunton vai ser demolido

Após 29 anos de funcionamento, o Silver City Galleria Mall em Taunton vai ser demolido. Billy Thibeault e Chris Carney, atuais proprietários, disseram ser muito caro manter o mall aberto com a maioria das lojas desocupadas.

Os proprietários pretendem obter uma licença de demolição para meados de fevereiro, mas ainda não sabem o que fazer com o terreno.

De acordo com registos online, a propriedade foi vendida por 118 milhões de dólares em 2002, mas caiu para 7,5 milhões num leilão de execução hipotecária em 2019.

O mall foi inaugurado quando outros empreendimentos congéneres surgiram na região, nomeadamente o Emerald Square Mall e o Bridgewater Crossroads, e todos eles já conheceram melhores dias.

COMUNICADO PÚBLICO DE LEVANTAMENTO AMBIENTAL

PROJETO: Parallel Products of New England, LLC

LOCALIZAÇÃO: 100 Duchaine Boulevard, New Bedford, MA

PROPONENTE: Parallel Products of New England, LLC

O abaixo-assinado irá enviar um Relatório Final de Impacto Ambiental (FEIR, na sigla em inglês) ao Secretário da Energia e do Meio Ambiente a 24 de janeiro de 2021 ou antes dessa data.

Com isto se iniciará a análise do projeto indicado acima, seguindo a Lei sobre Políticas Ambientais de Massachusetts ("MEPA", M.G.L. c. 30, s.s. 61-62I). Para obter cópias do FEIR, consulte o seguinte site - www.parallelproductssustainability.com - ou contacte:

Green Seal Environmental, Inc.

Attn: Greg Wirsen

114 State Road, Building B - Sagamore Beach, MA 02562 - Tel.: (508) 888-6034 or greg@gseenv.com (Representante do proponente)

Para consultar uma cópia completa do presente FEIR e/ou atualizações a este projeto, visite www.parallelproductssustainability.com/feir. Além disso, também temos disponíveis algumas cópias do FEIR em papel, que poderão ser solicitadas à Green Seal Environmental, Inc. e que serão disponibilizadas com base na ordem de chegada dos pedidos.

A notificação da publicação do FEIR será publicada no Monitor Ambiental do MEPA a 24 de fevereiro de 2021. A Parallel Products of New England está a enviar este aviso com uma antecedência de 30 em excesso do que seria normalmente necessário para tentar dar ao público um período de análise mais prolongado. Tenha em atenção que todos os comentários deverão ser enviados até 26 de março de 2021.

O Gabinete MEPA dá preferência a que os comentários sejam enviados por via eletrónica, nomeadamente por e-mail (alexander.strysky@mass.gov) ou através do Portal de Comentários Público do MEPA (disponível em <https://www.mass.gov/service-details/submitting-comments>). Deverá identificar o projeto com a referência [EEA #15990].

Uma vez que o Gabinete MEPA estará encerrado devido à pandemia da COVID-19, o processo de análise dos comentários enviados por correio será mais demorado. Os comentários enviados por correio devem ser enviados para a morada indicada abaixo o mais cedo possível para garantir que são analisados antes do final do período designado:

Secretary of Energy and Environmental Affairs, Executive Office of Energy and Environmental Affairs (EEA)

- Attn: MEPA Office - Alex Strysky - EEA No. 15990 - 100 Cambridge Street, Suite 900 - Boston, MA 02114

Caso sejam realizadas outras reuniões informativas sobre o projeto no FEIR, a data, a hora e o local das reuniões serão publicados no site da Parallel Products (www.parallelproductssustainability.com) assim que tudo estiver organizado.

O Secretário da Energia e do Meio Ambiente emitirá um certificado do FEIR a 2 de abril de 2021. O certificado contém a determinação de que 1) o FEIR é apropriado e 2) o FEIR não é apropriado, com a inclusão de um âmbito de estudo e análise adicional para um FEIR suplementar.

Por:

Parallel Products of New England, LLC (Proponente)

Green Seal Environmental, Inc. (Representante do Proponente)

Faleceu Lino Madeira

“Mangualde nobre terra hospitaleira onde sonha a vida inteira qualquer luz do coração...”

- assim cantava Lino Madeira a Marcha de Mangualde

Foi Joaquim Borges, natural do Outeiro de Espinho, Mangualde, que nos deu a notícia. Faleceu Lino Madeira.

Ainda jovem recordamos o Lino que com o pai e o irmão serem proprietários da Padaria Madeira, conhecida pela padaria do “Bilontro”, na rua Azurara da Beira em Mangualde.

Mas Lino Madeira não se notabilizou pela confeção do pão, mas sim pela sua excelente voz, que fazia ouvir no Rancho Folclórico de Mangualde ao lado da Filomena. Recordamos, ainda tempos da escola primária, ouvir uma bela gravação que o rancho foi fazer à então Emissora Nacional em Lisboa. E uma outra feita e esta em Mangualde, pela Rádio Caramulo, hoje Emissora das Beiras. E como não havia televisão foi a rádio que imortalizou a voz de Lino Madeira.

Veio para os EUA em 1967. E não sabendo se por opção ou qualquer outro motivo nunca fez ouvir a sua voz em nenhum rancho folclórico, por estas paragens. Mas constatamos pessoalmente quando durante os



convívios mangualdenses, de que foi um dos fundadores, vemos correr lágrimas dos mais saudosos, quando Lino Madeira fazia ouvir a Marcha de Mangualde....

“Mangualde nobre terra hospitaleira onde sonha a vida inteira, qualquer luz do coração...”

Mas vamos localizar a padaria Madeira no seu lugar de ação. A rua Azurara da Beira era o coração empresarial de Mangualde ali encostada ao Bairro Alto e ao Largo do Rossio. Passagem obrigatória do tráfico dia e noite para a fronteira de Vilar Formoso em direção à Espanha.

Quem nos ajudou nesta descrição foi Armando Costa, que foi funcionário da padaria do “Bilontro”, alcu-

na da Padaria Madeira.

“Era das que tinha mais aceitação pela qualidade dos seus produtos”, dizia-nos Armando Costa.

Mas quem entrava na rua Azurara da Beira deparava do lado direito um barbeiro. Depois estava Albano Ferrador, já nos 90 anos de idade e radicado em Cumberland. Seguiu-se a taberna do Carrega, das primeiras a ter televisão na área. Depois estava a padaria Madeira, conhecida pela padaria Bilontro. Um pouco mais acima estava a padaria Grilinho, cujo proprietário se encontra radicado em Milford, Ma.. Continuando a nossa caminhada aparecia a padaria do Tamanqueiro e que do lado contrário da rua tinha o que hoje se pode chamar um mini supermercado. Começando pelo lado esquerdo da rua e logo depois do Largo do Rossio, aparecia a tasca do Saldanha que era também depósito de cal para uso na construção e terras agrícolas.

Uma curiosidade. O filho tinha um Fiat descapotável, raridade em Portugal. Recebeu uma oferta de venda por parte do Museu Autómovel

do Caramulo e preferiu deixá-lo apodrecer numa quinta ao fundo do monte de Nossa Senhora do Castelo.

Mas seguindo o nosso passeio pela rua Azurara da Beira, aparecia a taberna da Tia Zira. Tinha um filho que era conhecido como o Jerónimo da Zira. Esteve muitos anos radicado em Pawtucket, mas regressou a Mangualde, onde viria a falecer.

Um pouco mais acima estava a tasca da Russa. Foi propriedade de gente que também esteve aqui pelos “States”. E prosseguindo, encontramos o Tio Sebastião Inglês Chapeleiro. Aqui a curiosidade é que a esposa a Tia Ana faleceu aos 103 anos de idade. Passamos o Tamanqueiro de que já falamos. O João das Bicicletas e concluímos na taberna da Tia Bela. Era neste cenário hoje considerado de pequenas empresas e com grande clientela, que estava inserida a Padaria Madeira que nos parece teve continuidade através de uma neta do proprietário e sobrinha de Lino Madeira.

O nome completo era

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Lino J.M. Gomes, que faleceu aos 80 anos domingo, 17 de janeiro, no Miriam Hospital em Providence. Manteve um casamento de 55 anos com Maria dos Prazeres Gomes.

Nasceu em Mangualde, filho de Augusto e Maria dos Anjos Gomes. Veio para os EUA em 1967. Radicou-se em Pawtucket, mudou-se para Central Falls e depois Cumberland, onde residiu mais de 40 anos. Fervoroso adepto do Sporting, era habitual vê-lo às quartas-feiras quando abastecíamos com o Portuguese Times o Clube Juventude Lusitana a ver os mais diversos jogos de futebol nos vários ecrãs das várias televisões ali em funcionamento.

Fez comissão de serviço

militar no antigo Ultramar como 2.º sargento integrado na companhia 413 de Comandos. Foi funcionário da Carol Cable, uma das fábricas de verga que deu trabalho a largas centenas de portugueses. Ali trabalhou mais de 35 anos de onde passou à reforma em 1995 como supervisor.

Além de sua esposa, deixa ainda um filho, Lino M. Gomes e sua esposa, Jeanne M. Gomes, em Cumberland. Deixa ainda uma irmã Alda Madeira Gomes em Portugal, três netos, Magnólia, Cassandra e Nathaniel Gomes em Cumberland, vários sobrinhos e sobrinhas.

As cerimónias fúnebres, a cargo da JJ Duffy Funeral Home, foram privadas dado o Covid-19.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial.

Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a “União”

- Vagas para “foreman” (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de “landscaping” comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA

Os 106 anos da Igreja de São Francisco Xavier em East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estamos em tempo de pandemia. Onde todo o cuidado é pouco. A contaminação do vírus é um mal constante. Os fiéis tentam manter as práticas religiosas. Distâncias. Desinfecção constante. Mas não podemos esquecer, graças ao contínuo apoio, dos aniversários dos pilares da comunidade.

A igreja de São Francisco Xavier, que se ergue imponente em East Providence, na maior paróquia portuguesa de Rhode Island, celebrou 105 anos de existência.

A festa aconteceu no passado sábado, sob orientação do jovem e dinâmico padre Jorge Rocha.

No decorrer da história podemos realçar o antigo senador João Correia, responsável pela primeira procissão efetuada em São Francisco Xavier e que já ultrapassou os 50 anos de existência.

A igreja tem pela frente o centenário Phillip Street

das mais diversas iniciativas: restaurantes, mini e supermercados, padarias, barbeiros, floristas, lojas de bebidas, pastelarias Dunkin Donuts, agentes de venda de imóveis, advogados, entre outros.

Falamos de uma igreja que tem tido ao seu serviço, as mais relevantes figuras do clero português. A mais recente é o padre Jorge Rocha.

“Ordenei-me a 25 de junho de 2016 na catedral em Providence. Nasci em Cabo Verde e vim aos 10 anos de idade para os EUA. Fui para o seminário em Boston”, disse o jovem padre Jorge Rocha, responsável pela maior paróquia portuguesa em Rhode Island.

“Adoro trabalhar nesta paróquia. Boa gente. Muito amável. Muita fé. São atributos que me dão incentivo a manter a minha ação pastoral”, disse o padre Jorge Rocha, muito bem aceite pelos paroquianos reunidos na banquete comemorativo



A parte frontal da igreja de São Francisco Xavier, em East Providence, RI.

dos 105 anos da igreja de São Francisco Xavier.

Sim, porque nada adianta chorar sobre a diminuição do fluxo migratório, o que é necessário é saber manter não só a primeira geração, esta já idosa, mas cheia de garra e atrair a segunda. Se a aderência às quatro missas é do agrado do padre José Rocha é porque a segunda geração também vai à missa.

E agora surge aquele que nos lê e diz para com ele “eu é que não vou”. Pois experimenta ir. Senta-te, penetra-te e vais chegar à conclusão que o que te rodeia tem uma razão de existir e alguém criou tudo aquilo. A nossa passagem pela terra é rápida.

Mas esta igreja teima em fazer aniversários, fruto do trabalho de bons párocos que por ali têm passado.

Olhando para os números, 105 anos até nem é data específica.

Mas como diz habitualmente o monsenhor Victor Vieira: “Vamos festejar anualmente os valores

desta igreja e seus paroquianos. Não sabemos se ainda cá estamos, para os cinco, dez, vinte ou mesmo 50. Sendo assim, vamos apagar uma vela do bolo, anualmente”.

Este pároco chegou, partiu e regressou aquele templo. Tinha de regressar e deixou uma digna e relevante igreja ao serviço do povo. Não agradou a toda a gente. Se o que está na cruz ao meio do altar não agradou, não era o monsenhor que ia agradar. Mas a herança ficou e muitos estão a usufruir.

Fazemos reportagem aos

acontecimentos juntos daquela igreja, ainda antes do monsenhor Victor Vieira assumir a chefia daquela paróquia.

Tal como as restantes, tem merecido a nossa atenção na cobertura das suas atividades, como pilar de uma presença digna e duradoura.

Foi o bispo D. Louis Gelineau, que reconheceu as qualidades do monsenhor Victor Vieira para dirigir a maior paróquia portuguesa de Rhode Island.

E ali desenvolveu o seu apostolado. Ali teve “bons alunos”. Por ali passaram

o padre Richard Narciso, que chegou a ser pároco da igreja de Santa Isabel em Bristol. O padre José Rocha, que foi pároco da igreja de Santo António em Pawtucket, embora não chegando a desenvolver ali o seu serviço religioso, encontrou um grande ensinamento junto do monsenhor Victor Vieira.

Temos recolhido ao longo dos anos, referências ao funcionamento daquele pilar da presença religiosa em Rhode Island e as declarações são muito semelhantes, significativo que a



Padre Jorge Rocha

Hall onde se celebrou a primeira missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier e nas trazeiras o Centro Cultural de Santa Maria, que ali festeja anualmente o Espírito Santo Mariense.

Um pouco mais distante situa-se o Brightbridge Club.

Como se depreende, a igreja de São Francisco Xavier está no centro do poder associativo em East Providence. E nunca é demais realçar que a cidade que tem, pela primeira vez, um mayor e esse é o lusodescendente Bob DaSilva.

A igreja de São Francisco Xavier está ainda rodeada



A foto documenta o que foi o Phillip Street Hall, hoje com 124 anos de existência local onde se celebrou a primeira missa em português, antes da construção da igreja de São Francisco Xavier.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de “Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier na passagem dos 106 anos de serviço religioso!

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

Igreja de São Francisco Xavier celebra 106 anos de apoio espiritual à comunidade portuguesa de East Providence e áreas vizinhas

(Continuação da página anterior)

maior paróquia portuguesa de Rhode Island, está no bom caminho.

“A igreja de São Francisco Xavier, graças aos bons paroquianos, tem uma boa aderência nas missas. Temos seis missas ao fim de semana, duas ao sábado e quatro ao domingo. Três em inglês e três em português”.

Como se depreende, há entusiasmo, há vontade em continuar a apoiar espiritualmente a vasta comunidade portuguesa de East Providence. Uma comunidade que tem a responsabilidade de apoiar financeiramente a sua igreja.

“Graças à generosidade dos paroquianos a igreja de São Francisco Xavier, está numa excelente situação financeira”, foram afirmações deste teor que gravamos anteriormente com o monsenhor Victor Vieira e já vamos no padre Jorge Rocha e tudo se mantém

idêntico.

Por aqui se depreende que aquele pilar da religiosidade da nossa gente se vai manter por muitos e longos anos. Se há quem apoie a alma dos paroquianos, há quem tenha de tratar da parte física do edifício e sobre isto.

“Graças à equipa de manutenção quer a igreja quer a reitoria, não apresenta situações de grande intervenção, mas simplesmente as pequenas coisas que uma estrutura desta envergadura obrigam”. São as referências que temos ouvido do clero que tem assumido a responsabilidade da igreja de São Francisco Xavier.

E já que o tema é manutenção, temos uma história curiosa passada entre o monsenhor Victor Vieira e Joseph Silveira, que cessou as funções de presidente do Phillip Street Hall.

Joseph Silveira tem sido

toda a sua vida, um grande apoiante da daquela igreja. Os padres por vezes querem imitar São José “O Carpinteiro”. Na igreja de Nossa Senhora de Fátima o padre Fernando Cabral ao tentar fazer uma aproximação do trabalho de carpinteiro, caiu da escada e partiu um braço. Certo dia Joseph Silveira entrou na reitoria da igreja de São Francisco Xavier e

deparou com o monsenhor Victor Vieira a pregar uma tábua. O bom do Joseph Silveira ficou a olhar a ver o que o monsenhor estava a fazer. O monsenhor vira-se para ele e diz-lhe “Estás aí e olhar e depois vais dizer-me que o trabalho está mal feito”. Diz-lhe então o bom Silveira: “Não. Sempre quero ouvir o que é um padre diz, quando bater com o martelo, no dedo”.



A advogada Susan Pacheco e marido.



O padre Nathan Riccio, pároco adjunto da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.



As três fotos, acima, abaixo e ao lado, documentam elementos do Centro Cultural de Santa Maria que tem sido uma base de apoio à igreja de São Francisco Xavier.



Na foto acima monsenhor Victor Vieira e vários sacerdotes durante a celebração da Santa Eucaristia comemorativa de mais um aniversário da maior paróquia portuguesa em Rhode Island a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Saudamos os paroquianos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence pela celebração dos 106 anos de paróquia!



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria

Recordando o centenário no contexto atual

“A igreja de São Francisco Xavier é uma presença histórica na comunidade de Rhode Island”

— Monsenhor Victor Vieira

Entre os oradores no banquete comemorativo do centenário da igreja de São Francisco Xavier, em 2015, o monsenhor Victor Vieira resumiu o historial da igreja, à qual deu os melhores dos seus anos de padre, desde que aportou a estas paragens, vindo de Timor.

Em 1914 o Bispo de Providence, Matthew Harkins nomeou o padre Joseph P. Lopes, para proceder ao censo dos falantes de português em East Providence, com vista à formação da paróquia de São Francisco Xavier.

O padre Lopes era assistente do padre Serpa na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Em 14 de novembro de 1914, formou-se uma comissão para angariação de fundos, destinados à construção da nova igreja.

Presidente, Ricardo J. Sousa, (nomeado por duas semanas), secretário, Manuel S. Lewis; tesoureiro, Frank J. Enos. O próximo presidente seria José Leal ao que se juntariam, Manuel Ferreira, Manuel Gouveia, Frank Arruda, M.T. Brown, James Brown, Manuel Correia, Manuel I. Costa, Manuel Medeiros e José “Colégio” Silva.

No dia 1 de janeiro de 1915 o “Holy Ghost Hall no 52 Phillips Street Hall serviu como igreja provisória e a reitoria provisória passou a funcionar no 24 Purchase Street.

No dia 2 de janeiro de 1915, Frances (Francisca) Borges, foi o primeiri bebé batizado na igreja temporá-

ria.

No dia 10 de janeiro de 1915, foi a Oitavo domingo da Epiphany. A primeira missa foi pelas 8:30 e pelas 10:30. Aulas de catequese pelas 2:00 e Bênção do Santíssimo Sacramento pelas 3:00.

No dia 12 de janeiro de 1915, foi constituída a corporação da igreja de São Francisco Xavier, perante o bispo Matthew Harkins. Faziam parte da corpo-ração. Presidente, Rev. Thomas F. Doran; Vice-presidente, Rev. J.P. Lopes, que era o pastor e o tesoureiro. António S. Leal e Manuel Correia, secre-tários; Vogais, Manuel S. Lewis e Anthony E. Davis.

A 17 de janeiro de 1915, foi fundado o Santo Nome e a Sociedade de Nossa Senhora do Rosário. Quando tudo estava pronto para a construção da igreja, James Brown e Anthony Lamb, compraram um terreno nas esquinas das ruas Carpenter e Orchard Street por 400 dólares.

A 15 de fevereiro de 1915 foi efetuado um bazar no Town Hall em benefício da igreja e que rendeu 3.000 dólares.

A 28 de fevereiro de 1915, teve lugar a primeira reunião da Sociedade de Nossa Senhora do Rosário.

A 7 de março de 1915, teve lugar a primeira reunião do Santo Nome

A 29 de maio de 1915, teve lugar o primeiro casamento ainda na igreja provisória de Joseph Vieira e Rose Cabral.

A 5 de março de 1916 a



igreja de São Francisco Xavier, abre para ali poder ser celebrada missa.

A 21 de maio de 1916 a dedicação do novo templo teve a responsabilidade do bispo Harkins. A 10 de janeiro de 1937 a igreja queima a hipoteca. O padre Lopes e cinco assistentes, presidem à cerimónia, nomeadamente os padres, Joseph P. Amaral, Francis J. Gomes, Teófilo Oliveira e Luís Pacheco.

A 22 de janeiro de 1940, faleceu o padre Lopes, depois de um apostolado digno dos maiores elogios e saudosas memórias.

A 14 de fevereiro foi nomeado para pároco de São Francisco Xavier, o padre Albino M. Martins, como segundo pastor daquela paróquia.

Em junho de 1940, foi ordenado com missa solene o reverendo Hycinth Moniz.

A 30 de maio de 1942 foi ordenado e presente à sua missa solene o rev. Augustine F. Mendonsa, filho desta

paróquia.

Por sua vez o padre Martins, tinha por assistente os padres, Luis A. Pacheco, T. Mooney, José P. Barbosa, Joseph Pimentel, Joseph Thadeu, Fernando Freitas, Hyacinth Moniz.

Durante os 17 anos à frente da igreja de São Francisco Xavier o padre Martins, adquiriu uma propriedade junto à igreja.

A 16 de junho de 1946 teve lugar mais uma ordenação sacerdotal e primeira missa do padre Manuel Rego, filho da paróquia.

A 7 de fevereiro de 1957 faleceu o padre Martins, deixando um obra de grande valor.

A 9 de setembro de 1957 o padre Manuel Rego, assume a responsabilidade administrativa da igreja.

Em outubro de 1957, foi autorizada a construção das instalações escolares e do salão paroquial.

Em abril de 1980 o padre Rego viu-se obrigado a resignar por motivos de saúde.

O bispo Louis Gelineau nomeou o reverendo John Faria como administrador provisório.

A 19 de setembro de 1980 entra no historial daquela igreja um dos mais activos padres que por ali têm passado, o reverendo John E. Tavares.

Em abril de 1989 o Papa João Paulo II concedeu ao reverendo Tavares o título de Prelado de Honra de Sua Santidade (monsenhor).

A 5 de maio de 1991 teve lugar a cerimónia de dedicação da restaurada igreja. O Bispo Gelieneau, acompanhado pelo Bispo Auxiliar Kenneth Angell, presidiu à dedicação. As obras de remodelação custaram um milhão e 500 mil dólares. Só isto demonstra a dedicação, esforço e generosidade dos paroquianos e visão e liderança do mon-senhor Tavares e padres coadjutores.

A 3 de setembro de 1995 faleceu o padre António Sousa. A 9 e 10 de setembro de 1995 teve lugar a orde-

nação sacerdotal e missa nova do padre Manuel Pereira.

O padre Manuel Pereira encontra-se ao serviço do Santuário de LaSalette em Attleboro se bem que continue a colaborar com as paróquias portuguesas de Rhode Island.

A 25 de novembro de 1995 comemorou-se o octogésimo aniversário da igreja de São Francisco Xavier no King Phillip Inn em Bristol.

Depois de uma primeira passagem pela paróquia de São Francisco Xavier do padre Victor Vieira no tempo do monsenhor Tavares regressa (Junho de 1997) depois de ter sido responsável pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. A sua passagem por Cumberland foi marcante com aquela paróquia a conhecer a dinâmica própria de um dos padres luso-americano mais activos da Diocese de Providence.

Dotado de uma forma muito diplomática de lidar com os paroquianos deixou lágrimas em Cumberland e acolhimento de alegria em East Providence.

O padre Victor Vieira foi assistido pelo jovem sacerdote lusodescendente padre Edward Sousa Jr..

A paróquia é constituída por cerca de 3.000 famílias, havendo uma média de 70 baptizados, 30 casamentos e 100 funerais. Tem cerca de 700 crianças no programa de educação religiosa, ou seja catequese, e tem uma boa participação nas seis missas nos fins de semana.

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de São Francisco Xavier na passagem do 106º aniversário!



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

Fundada
1988

33
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

A STAR ALLIANCE MEMBER 


TAP Clean & Safe

Hora de planejar as suas férias

Quando as saudades de casa apertam,
é altura de marcar as férias por que
tanto espera!

Reserve com confiança
1 alteração gratuita

flytap.com 

TAP

AIRPORTUGAL

Celebração antecipada

Marcelo Rebelo de Sousa reeleito Presidente da República em Portugal

Marcelo Rebelo de Sousa foi reeleito para mais um mandato para a Presidência da República em Portugal. Ganhou em todos os concelhos do país, o que denota a sua popularidade e ganhou no “concelho” da diáspora. Estivemos pelo vice-consulado de Portugal em Providence, onde registamos o voto de Inês Tomás Pereira, como forma de immortalizar o ato pelas 10:00 do dia 23 de janeiro de 2021.

Mas o estado de Rhode Island, aquele que é o mais pequeno em termos físicos, continua a ser o maior em termos de visitas oficiais.

E a mais recente foi precisamente a histórica visita de Marcelo Rebelo de Sousa e o mais significativo para festejar Portugal, fora de Portugal.

Vieram, investigaram, analisaram e concluíram que temos aqui em Rhode Island as infraestruturas obrigatórias e um programa capaz de uma receção apoteótica a um Presidente da República.

E a gente da nossa gente reuniu-se no centro de Providence. Um lugar de excelência, tal como a visita obrigava. Um festival WaterFire, único no mundo, em que Marcelo Rebelo de Sousa transportou a tocha com que iria acender a CHAMA DA PORTUGALIDADE (nome de batismo dado pelo Portuguese Times) ladeado por Gina Raimondo, governadora de Rhode Island e António Costa, primeiro ministro de Portugal. Entre o WaterPlace, que reúne habitualmente mais de 35 mil pessoas aliado aos milhares que aguardavam Marcelo Rebelo de Sousa na Kennedy Plaza, constituiu uma celebração antecipada da sua vitória na reeleição para mais um mandato no passado domingo, 24 de janeiro de 2021.



A foto documenta o momento em que Inês Tomás Pereira procedia ao dever cívico do voto nas eleições presidenciais do último domingo no Consulado de Portugal em Providence, vendo-se ainda na foto Filipa Cordeiro Menezes, vice-cônsul e Goretti Pacheco. Na foto abaixo, o Presidente da República Portuguesa com Al Medina e Connie Furtado.



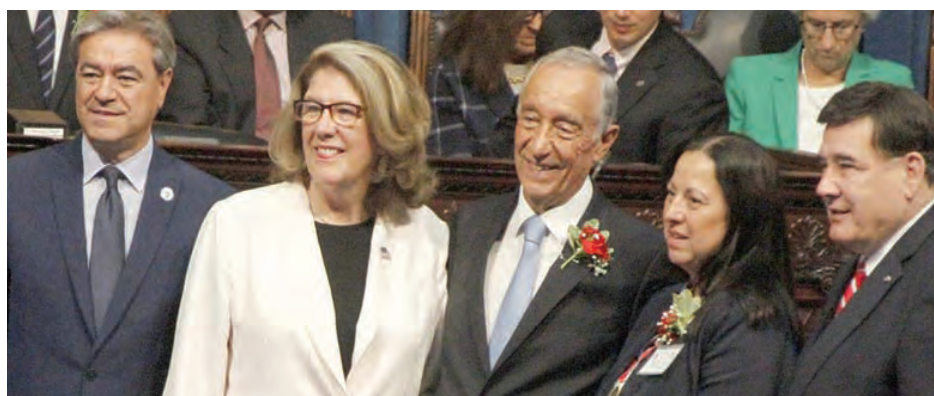
A foto documenta a visita de Marcelo Rebelo de Sousa ao New Bedford Whaling Museum, em junho de 2018, vendo-se ainda na foto Horácio Tavares e esposa, Al Medina, Cláudia Tavares e o deputado estadual de MA, Tony Cabral.



Na foto acima, Marcelo Rebelo de Sousa em Providence, com o primeiro-ministro António Costa, o antigo presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, a governadora de RI, Gina Raimondo e ainda Daniel da Ponte e Orlando Mateus. Na foto abaixo, no Boston City Hall.



No âmbito das celebrações do Dia de Portugal Lizett Frias recebeu das mãos do Presidente da República o “Portuguese Heritage Award”



Lizett Frias recebeu das mãos do Presidente da República Portuguesa a “Portuguese Heritage Award”, durante a celebração do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston, em junho de 2018. Na foto, Lizett com Marcelo Rebelo de Sousa, a deputada de MA, Kate Hogan, o deputado estadual de MA, Tony Cabral e o senador estadual de MA, Marc Pacheco.



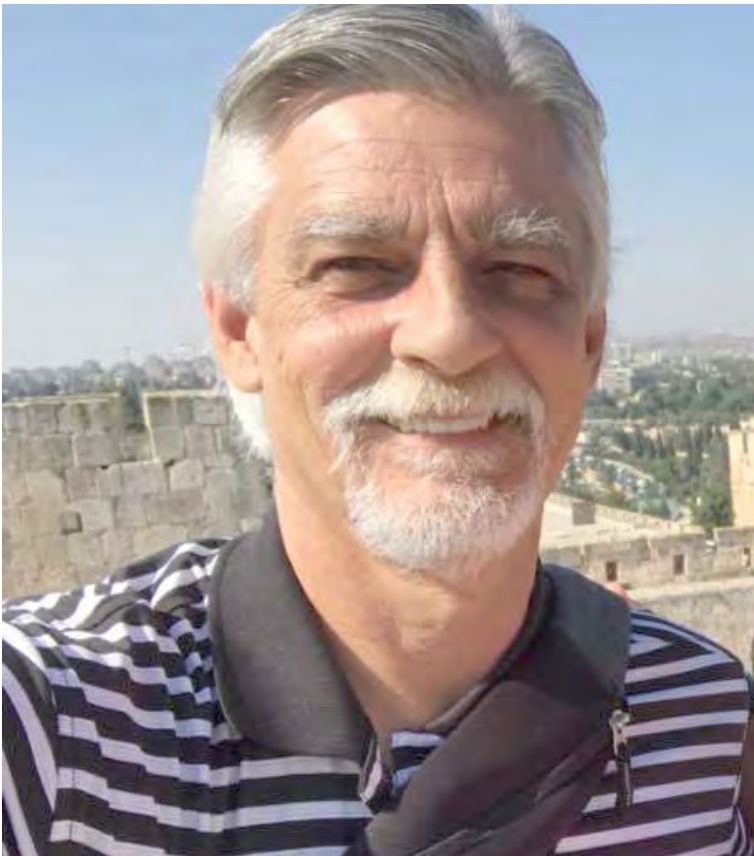
Na foto acima, Marcelo Rebelo de Sousa com Manuel Pedroso, durante a sua visita a Providence, em junho de 2018 e integrada nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Vacina um bem contra o vírus

Quando se ouve uma certa oposição à tão esperada vacina, recorremos a declarações de profissionais e de quem já levou a segunda dose, que...

“Todos devemos ser vacinados como forma de nos protegermos uns aos outros”

- Josep Amaral, médico cirurgião e ex-presidente do Rhode Island Hospital



Quando ouvimos e com grande referência

“A vacina não foi apressada, foi sim uma vitória na ciência moderna”

- Diane Marie Afonso, Physician Assistant (PA-C) Rhode Island Hospital, que já recebeu a segunda dose que lhe dá conforto no desempenho das funções profissionais e no contacto com as pessoas



Prima CARE ao seu lado

Pronto. Disposto. Capaz.

Confie em nós com os seus cuidados de saúde.

Depois das limitações do COVID-19 nestes últimos meses, Prima CARE está **pronto** a abordar a sua saúde pessoalmente, online, ou por telefone. Quer seja nos nossos consultórios ou remotamente por “telemedicina”, não há necessidade de adiar por mais tempo as suas preocupações. É tempo de agir.

Contacte-nos no nosso portal Healow ou ligue para o consultório do seu médico ou técnico de saúde a fim de determinarem que tipo de visita dará o melhor tratamento com o menor risco para si ou qualquer pessoa. Talvez nem precise de sair de casa.

Se a visita a um consultório é a melhor escolha, estamos **dispostos** a fazê-la mantendo toda a segurança. Será examinado pela equipa do consultório antes da sua visita e novamente à porta nesse mesmo dia. Verá imediatamente a nossa “distância social”, máscaras, limpeza de mãos e a atenção especial que damos à desinfeção dos nossos elevadores e escritórios. A nossa maior prioridade é a sua segurança.

Somos **capazes** de fornecer a nossa vasta gama de testes, incluindo radiologia, laboratório (agora requer marcação prévia), teste cardíaco e procedimentos de endoscopia gastro-intestinal (GI). Se o seu médico ou técnico de saúde entende que o teste ao coronavírus deve ser feito, oferecemos um teste ambulatório (drive-through) no nosso campus de Fall River para sua segurança e conveniência.

A nossa equipa de mais de 160 profissionais do Prima CARE está pronta, disposta e capaz para assegurar que a sua saúde vem em primeiro lugar. Estamos aqui quando mais precisar de nós. Ao seu lado... mais do que nunca.



Like us on 

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT ★ DARTMOUTH

Prima CARE 

Visite o nosso site na internet (website) agora atualizado.

prima-care.com

Igreja de São Francisco Xavier celebra 106 anos



As fotos documentam várias passagens da festa comemorativa do aniversário em 2015 e vivência paroquial da igreja de São Francisco Xavier em East Providence a maior paróquia portuguesa em Rhode Island.



Mantém-se o êxito do serviço “take out” nos Amigos da Terceira na excelente qualidade dos pratos apresentados

. Foto e texto de Augusto Pessoa

O serviço de encomenda de refeições dos Amigos da Terceira, que prima pela qualidade, tem este fim de semana uma especialidade gastronómica e regional.

Como as leis em vigor não permitem ajuntamentos face à pandemia do coronavírus, a tradicional matança do porco, com o porco pendurado no salão não se pode realizar, há sempre maneira de fazer a festa.

E assim o presidente Herberto Silva vai oferecer sexta-feira uma Matança do Porco à Moda dos Amigos, mas em serviço por encomenda (“take-out”).

O porco não vai ser leiloado mas vamos ter linguça,

morcela, batata doce, inhames, feijoada, pão de milho e sopa. Tudo por 20 dólares. Se preferir ao estilo familiar, que dá para 4 pessoas, são 65 dólares.

Se prefere um bife à micalense (tem que reservar) serão 15 dólares.

Depois de na passada semana terem oferecido peixe recheado com arroz de marisco as excelentes iguarias regionais, prosseguem com a matança do porco.

Para reservas chame agora mesmo 1 603 557-0311 ou 1 603 557-1637.

O take out dos Amigos da Terceira continua a somar êxitos semanais, desde sardinhas grelhadas, com ba-

tata cozida e pão de milho, frango de churrasco com batata frita. E para completar Bife à Micalense. E já quase nos esquecíamos. Até mesmo malassadas.

Este fim de semana, a qualidade e o êxito continua. Os Amigos da Terceira, têm em take out Bacalhau à Narciso, com sopa e pão, iscas de fígado com arroz, sopa e pão.

A pedido especial, pode ter ainda, bife à micalense.

Cuidadosos elementos fazem as reservas, telefonando a familiares e amigos e quando se chega à sede dos Amigos da Terceira o prato escolhido está pronto. A embalagem vai para o carro e passado o tempo de estra-

da, está sentado à mesa em casa a deliciar-se com umas belas costeletas, arroz de marisco, os mais diversos pratos de bacalhau. Mas o melhor é consultar o menu semanal, na certeza de que vai gostar.



Na foto acima, o ranchinho da matança de porco sob a responsabilidade de Arlindo Brito, homem ligado ao Carnaval e que quis abrilhantar a matança de porco dos Amigos da Terceira em Pawtucket, com cantigas alusivas à quadra. Na foto ainda, o presidente Herberto Silva.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles que nos apoiam no serviço de “take-out”!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Serviço de take out semanal

Sexta-feira, 29 de janeiro

MATANÇA DE PORCO

Reserva Especial

Bife à Micalense: \$15

Os pratos são levantados entre as 5:00 e 7:00

Reserve para o restaurante! Esgota rápido



Presidenciais

Marcelo Rebelo de Sousa reeleito sem espanto a surpresa da extrema-direita e a esquerda em queda

As presidenciais de domingo ditaram, sem espanto, a reeleição do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, o trambolhão da esquerda, e a surpresa da subida do candidato da extrema-direita, André Ventura, acima dos 11%.

Reeleito, o professor de Direito e ex-líder do PSD conseguiu no domingo mais votos do que em 2016 (ao contrário do que aconteceu com os seus antecessores Cavaco Silva ou Jorge Sampaio), com cerca de 60%, e uma vitória nos 308 concelhos, o que acontece pela primeira em Portugal.

Após uma campanha em tempos de crise pandémica, em estado de emergência e confinamento, em que andou sozinho, foi também sozinho que se apresentou para o discurso de vitória na Reitoria da Faculdade de Direito de Lisboa para recusa a ideia de que a vitória é um “cheque em branco”.

Marcelo disse ter a noção de que “os portugueses, ao reforçarem o seu voto, querem mais e melhor”, seja “em proximidade, em convergência, em estabilidade, em construção de pontes, em exigência, em justiça social e de modo mais urgente, em gestão da pandemia”.

“Entendi esse sinal e dele retirarei as devidas ilações”, sublinhou, afirmando ter “a exata consciência que a confiança agora renovada é tudo menos um cheque em branco” e prometeu “solidariedade institucional” ao parlamento e ao Governo.

E ainda nem tinha feito o discurso de vi-



Marcelo Rebelo de Sousa foi reeleito Presidente da República Portuguesa no passado domingo. Foto: Lusa/Mário Cruz

tória já o primeiro-ministro, António Costa, estava a felicitar “calorosamente” Marcelo Rebelo de Sousa pela sua reeleição, com votos de continuidade do seu mandato presidencial “em profícua cooperação institucional”, na sua conta no Twitter.

Mas a noite eleitoral foi longa, com uma certeza desde o início, quem era o vencedor, e várias dúvidas que se prolongaram

durante horas: quem fica em segundo lugar? Se as projeções colocavam Ana Gomes em segundo, o intervalo das sondagens permitia admitir que André Ventura, em terceiro, ainda podia guindar ao 2.º posto da ex-eurodeputada.

E foi preciso esperar quase pelo final do apuramento, pelos resultados dos grandes centros urbanos, em Lisboa, Porto e Setúbal, para desfazer as dúvidas, já passava das 22:30. Foi Ana Gomes quem ficou em segundo por escasso um ponto percentual.

Aos apoiantes, a socialista que concorreu com o apoio do PAN e Livre e alguns dirigentes do PS assumiu ter falhado a segunda volta nestas presidenciais, mas que cumpriu o “objetivo patriótico” de impedir que a ultradireita assumisse uma posição de “possível alternativa”.

Não disse o nome, mas era André Ventura a quem Ana Gomes se referia e que, minutos depois, reclamou a “reconfiguração” da direita portuguesa, ao ter conseguido 496 mil votos e um terceiro lugar.

Ao mesmo tempo, o presidente do Chega deixou um aviso ao PSD e a Rui Rio. “Hoje ficou claro em Portugal e para a Europa e para o Mundo que não haverá Governo em Portugal sem que o Chega seja parte fundamental. Não há volta a dar. PSD, ouve bem, não haverá governo em Portugal sem o Chega”, gritou.

À esquerda, Marisa Matias, do Bloco de Esquerda, e João Ferreira, apoiado pelo

PCP e Verdes, tiveram uma queda, em especial a candidata bloquista, que há quatro anos teve 10%.

A eurodeputada do BE, com 3,95%, admitiu também ter ficado aquém dos resultados que queria e responsabilizou o PS, dizendo que é aos socialistas que se deve perguntar porque “é que a esquerda não somou mais nesta eleição” presidencial.

E o resultado é também “um aviso à esquerda”, disse, antes de alertar para a “reconfiguração da direita em Portugal”, com a subida do candidato do Chega.

Ainda à esquerda, o comunista João Ferreira, com 4,32% – ligeiramente acima dos 3,9% de Edgar Silva em 2016 – contornou a questão de números, repetindo que não era “candidato a percentagens”. Assumindo que gostava que a “visão” que apresentou aos eleitores tivesse tido “o acolhimento mais amplo possível” nestas eleições.

À direita, a Iniciativa Liberal estreou-se no apoio a um candidato, Tiago Mayan Gonçalves, que considerou uma “janela de esperança” para todos portugueses os três por cento alcançados nas eleições, sinalizou o “crescimento da onda liberal”, e que mostra um caminho diferente às opções dos últimos 40 anos.

No fim da lista ficou Vitorino Silva, o calceteiro mais conhecido por Tino de Rans, obteve 2,94%, 122 mil votos, menos 30 mil dos que há cinco anos.

Recenseamento automático de emigrantes fez subir abstenção seis pontos

O recenseamento automático dos portugueses no estrangeiro fez subir a abstenção 5,96 pontos percentuais nas presidenciais de domingo, para 60,5%, segundo os resultados provisórios das eleições.

No território nacional, continente e ilhas, a abstenção é de 54,55%, mas quando são considerados os resultados globais, já com os votos no estrangeiro, esse valor sobe até 60,5%.

Olhando apenas aos resultados no estrangeiro, a abstenção é muito elevada: 98,13%. Ou seja, dos 1.476.543 inscritos, apenas votaram 27.615 eleitores.

Cerca de 10 milhões de eleitores, mais 1,2 milhões do que em 2016, foram cha-

mados no domingo a escolher entre os sete candidatos a Presidente da República.

Nesta eleição houve um aumento do número de eleitores, em grande medida devido ao recenseamento eleitoral automático dos emigrantes com cartão de cidadão válido, que decorre de uma mudança à lei, feita em 2018.

Em 2016, eram 228.822 os eleitores inscritos no estrangeiro e este ano esse número subiu para 1.476.543 nestas eleições.

A abstenção foi de 60,5%, a percentagem mais elevada de sempre em eleições para o Presidente da República.

Covid-19: Portugal recebeu mais 99.450 doses de vacina

Portugal recebeu, segunda-feira, mais 99.450 doses de vacinas contra a covid-19, elevando o total acumulado pelo país desde o início da vacinação em 27 de dezembro para 411.600 doses

Numa conferência de imprensa realizada no Ministério da Saúde, em Lisboa, após uma reunião com a ‘taskforce’ do plano de vacinação, a ministra da Saúde, Marta Temido, esclareceu também que até às 19:00 deste domingo já tinham sido efetuadas 255.700 inoculações, nomeadamente a profissionais de saúde e utentes e funcionários de lares. Ademais, venceu a expectativa de atingir os 100 mil vacinados no setor da saúde até final desta semana.

Marta Temido indicou que já foram administradas doses de vacina a mais de 162 mil utentes e funcionários de estabelecimentos residenciais para idosos (ERPI) e

da rede nacional de cuidados continuados integrados (RNCCI), sublinhando que “é possível” concluir brevemente este processo, uma vez que “faltam poucos profissionais e residentes” para vacinar. Porém, lembrou que os lares onde existem surtos de covid-19 permanecem como exceção.

A alteração do prazo de 21 dias entre as duas tomas da vacina da Pfizer/BioNTech que tem sido feita em alguns países mereceu também um comentário da titular da pasta da saúde no Governo, para assumir que o Ministério já pediu um esclarecimento a nível europeu.

“Portugal continua a fazer os 21 dias de intervalo entre as duas tomas da vacina. Fizemos, conjuntamente com outros países, um pedido de apreciação à Agência Europeia do Medicamento (EMA) sobre este tema. Ainda não temos uma recomendação e, por isso, mantemos os 21 dias”, frisou.

PSD/Açores destaca “enorme confiança” dos açorianos em Marcelo

O presidente do Governo Regional e líder do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, destacou a “vitória expressiva” de Marcelo Rebelo de Sousa nas presidenciais, afirmando que o resultado demonstra a “enorme confiança” que os açorianos têm no Presidente da República.

Bolieiro referiu que “o professor Marcelo Rebelo de Sousa voltou a vencer em todas as ilhas, concelhos e freguesias dos Açores”.

Bolieiro destacou também a “clara redução da abstenção nos Açores”, que registaram “a maior participação em eleições presidenciais nas últimas duas décadas”.

“Num momento difícil devido à pandemia, é de enaltecer o espírito cívico de-

monstrado pelos açorianos. Este dado é bem revelador do tempo novo que vivemos nos Açores, como já se tinha presenciado nas eleições regionais de outubro passado, em que se registou um aumento expressivo de participação”, relevou.

O líder da estrutura regional do partido, que não votou porque se encontra em isolamento profilático, depois de o vice-presidente do executivo, Artur Lima, ter testado positivo à covid-19, afirmou que este ato eleitoral aconteceu de forma “organizada e segura” e que os eleitores respeitaram “as orientações das autoridades de saúde”, dando “mais um exemplo de civismo ao resto do país”.

PSD/Madeira pede papel “mais ativo” de Marcelo na defesa dos madeirenses

O líder do PSD/Madeira afirmou que a reeleição de Marcelo Rebelo de Sousa evidencia a rejeição pelos portugueses de uma “esquerda extremista” e pediu-lhe um mais papel “mais ativo e decisivo” na “defesa dos madeirenses”.

“O PSD/Madeira felicita Marcelo Rebelo de Sousa pela sua reeleição no cargo de Presidente da República, numa vitória à primeira volta que espelha a vontade do povo português, povo esse que hoje deixou claro, mais uma vez, estar contra a esquerda extremista sem visão, sem princípios e sem valores existente em Portugal e cujos candidatos foram claramente derrotados”, pode ler-se no comunicado emitido pelos sociais-democratas madeirenses.

No documento, o presidente da comissão política regional do PSD/Madeira, Miguel Albuquerque, argumenta que a abstenção neste ato eleitoral (56%) torna evidente “a vontade dos cidadãos em

participarem e exercerem o seu direito ao voto, numa prova de cidadania que se regista como a maior vitória destas eleições”.

O também presidente do Governo Regional da Madeira sustenta esperar do chefe de Estado agora reeleito que “assuma, neste segundo mandato, um papel mais ativo, responsável e decisivo na defesa do povo Madeirense”.

Acrescenta que Marcelo Rebelo de Sousa, no atual enquadramento, deve “exercer as suas funções de Estado e de soberania para com todos os portugueses, de forma justa e equitativa, vivam estes no território continental ou nas Regiões Autónomas”.

Miguel Albuquerque argumenta que esta reeleição deve ser “entendida enquanto oportunidade para o aprofundamento da autonomia que, mais do que nunca, é essencial ao futuro desta Região”.

Afinal, Trump deixou carta para Biden

Donald Trump deixou dia 20 de janeiro de manhã a Casa Branca pela última vez como presidente dos Estados Unidos e, ao contrário do que se julgava, deixou uma carta de boas-vindas ao seu sucessor, Joe Biden, tal como ele encontrou ao chegar à Casa Branca depois de ter sido empossado como o 45º presidente.

A carta que o presidente cessante deixa para o sucessor na Casa Branca, felicitando-o por assumir o cargo e dando alguns conselhos, é uma tradição relativamente recente. Foi iniciada por Ronald Reagan, presidente nº 40, no final do seu segundo mandato e que no dia 20 de janeiro de 1989 escreveu uma longa carta de sete páginas para o seu vice-presidente George H. W. Bush descobrir quando se sentasse à mesa na Sala Oval da Casa Branca.

Contudo, despeitado com a derrota nas presidenciais de 3 de novembro de 2020, Trump borrifou-se nas tradições da transição de poderes. Recusou conceder a vitória a Biden e não compareceu à posse do sucessor, algo que não é inédito.

Contando com Trump já houve quatro presidentes que não assistiram à posse do sucessor: John Adams (1797-1801), John Quincy Adams (1825-1829), Andrew Johnson (1865-1869) e Donald Trump (2017-2021).

Cada um teve os seus motivos. John Adams decidiu não comparecer à posse do novo presidente, Thomas Jefferson, mesmo tratando-se do seu vice-presidente, alegando que o país vivia uma campanha eleitoral muito tensa colocando em risco a legitimidade das instituições democráticas. O seu filho e também presidente, John Quincy Adams, não compareceu à posse do sucessor, Andrew Jackson, que o tinha acusado de corrupção eleitoral. Finalmente, Andrew Jackson, que foi o sétimo presidente e o que mais se pareceu com Trump por ter sido indiciado de *impeachment* pela Câmara dos Representantes. O Partido Republicano recusou aceitá-lo como candidato e escolheu Ulysses S. Grant para



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

presidente e Jackson recusou ir à posse do sucessor alegando fraude eleitoral, tal como Trump viria a fazer decorridos 151 anos.

Naquele tempo, os presidentes ainda não deixavam cartas uns aos outros e convém referir que a carta em questão é manuscrita e não é entregue pessoalmente, mas deixada discretamente dentro da gaveta da mesa de trabalho do presidente na Sala Oval. Os presidentes reservam a opção de tornar públicos os conselhos ou as piadas, mas colocam de lado as diferenças partidárias e usam, se não todo o humor, pelo menos alguma cordialidade.

A carta de Reagan para Bush Pai, o presidente nº 41, consiste em nada menos de sete páginas manuscritas, cheias de humor e cordialidade, muito em sintonia com a personalidade do ator que se tornou político.

Reagan faz piada sobre a vida de presidente e diz que é voar sempre de borla, mas tem de usar smoking até quando vai à casa de banho.

Talvez lembrado da tentativa de assassinato de que foi vítima em 30 de março de 1981, à saída do Washington Hilton Hotel, 69 dias depois de ter assumido a presidência, Reagan aconselha o sucessor a não temer os agentes armados que o cercarão para sua segurança e faz um voto: “Boa sorte e espero que não seja morto”.

Reagan deixou ainda ao seu sucessor o cartoon de um elefante cercado por perus e alusivo aos dois perus do jantar do *Thanksgiving* cuja vida o presidente poupa anualmente e o conselho: “Não deixes que os perus te derrubem”.

A bem humorada mensagem de Reagan agradou a George H. W. Bush, que decidiu fazer o mesmo com Bill Clinton, apesar do democrata o ter impedido de cumprir um segundo mandato nas eleições de novembro de 1992.

Em 20 de janeiro de 1993, o veterano George H. W. Bush deixou ao jovem Bill Clinton uma carta desejando-lhe sucesso e afirmando que “nunca senti a solidão que alguns presidentes sentem”, e alertou que há “alturas sofridas em que pode achar que não são justas” e aconselhou “não deixe que o empurrem para fora do caminho.”



Joe Biden na famosa Sala Oval, o gabinete de trabalho do presidente na Casa Branca.

Em 6 de dezembro de 2018, nas cerimónias fúnebres de George H. W. Bush, Bill Clinton foi um dos oradores e lembrou as palavras que recebera do antecessor considerando-as “honradas, graciosas e decentes”, e disse que representavam o próprio Bush.

O sucessor de Clinton na Casa Branca foi George W. Bush, filho de George H. W. Bush e à carta que lhe deixou em 20 de janeiro de 2001 juntou uma cópia da carta que tinha obtido do pai dele.

Na sua carta para Bush Jr., Clinton diz-lhe que ele “embarcaria na maior aventura, com a maior das honras, que pode ser concedida a um cidadão americano” e que é “liderar o nosso país num momento de mudanças profundas e grandemente positivas, quando velhas questões, não apenas sobre o papel do governo, mas sobre a própria natureza da nossa nação, precisam de novas respostas”.

Na curta carta que Bush Filho, o 43º presidente, deixou em 20 de janeiro de 2009 a Barack Obama na gaveta da mesa presidencial da Sala Oval, além de felicitá-lo e incentivá-lo, desejou-lhe o melhor “quando assumia as rédeas do Executivo”.

Alertava que haveria “momentos” em que os amigos o “dececionariam”, mas acrescentava que ele teria “um Deus Todo-Poderoso para confortá-lo, uma família que o ama e um país que está consigo, inclusive eu”.

Obama seguiu a tradição em 20 de janeiro de 2017 e deixou uma carta a Donald Trump desejando boa sorte à sua administração e lembrando que os presidentes são “guardiões das instituições e tradições democráticas – como o Estado de Direito, a separação de poderes, a proteção igualitária e as liberdades civis – pelas quais os nossos antepassados lutaram e sangraram”.

Agora gerou-se muita expectativa sobre se o presidente cessante deixaria uma mensagem para o sucessor. Mas Joe Biden informou que Trump lhe deixou uma carta “muito generosa” na Sala Oval, apesar de não ter participado na cerimónia da posse.

Biden não compartilhou o conteúdo da mensagem, mas não descartou fazê-lo no futuro: “Por ser privado, não falarei sobre isso até falar com ele. Mas ele foi generoso”, disse o presidente aos jornalistas.

O vice-presidente Mike Pence também deixou uma nota para a sua sucessora, Kamala Harris, esquecendo o partidarismo e desejando boa sorte.

Claro que a troca de cartas entre inquilinos da Casa Branca pode pelo menos aliviar algumas tensões políticas, mas não resolve todos os problemas.

O já referido general Andrew Jackson tinha um temperamento explosivo mas era popular com o povo e cumpriu dois mandatos na Casa Branca entre 1829 e 1837, embora os seus oponentes o considerassem burro e é por isso que o Partido Democrata tem hoje um burro como símbolo.

Jackson adotava um estilo político populista que tem sido comparado algumas vezes ao de Trump e talvez por isso é que Trump tinha o seu retrato na Sala Oval, mas foi removido.

Biden retirou quadros, bustos e símbolos da gestão de Donald Trump. No lugar do retrato de Andrew Jackson, colocou um retrato de Benjamin Franklin, um dos pais fundadores dos EUA e um dos primeiros eletricitistas de que há memória.

A homenagem a Franklin foi apontada como um sinal de respeito à ciência. Perto do quadro, segundo o jornal *Washington Post*, há um conjunto de pedras lunares, outra referência a conquistas científicas.

O novo presidente também tem na Sala Oval os bustos de César Chávez, sindicalista de origem latina e líder dos

direitos civis falecido em 1993, e de Robert Kennedy, ex-procurador-geral que defendeu o avanço dos direitos civis e combateu a Máfia, e que foi assassinado a 5 de junho de 1968, em Los Angeles, durante a convenção nacional democrática onde anunciaria a sua candidatura à Casa Branca. Um busto de Martin Luther King, líder na luta dos negros por direitos civis assassinado em 1968, foi trazido por Barack Obama, mas Biden manteve-o no lugar.

Os objetos de decoração da Casa Branca podem ser escolhidos no acervo da residência presidencial ou emprestados por museus e é frequente os presidentes procederem a mudanças decorativas ao assumir o cargo. Horas depois da posse de Biden, a Sala Oval já estava muito diferente. O novo presidente determinou mudanças para sinalizar questões que defende, como o respeito à ciência e a luta pela igualdade racial.

A mudança mais visível exigida por Biden é o tapete. Trump usava um tapete de cor creme, e Biden optou por outro em tom azul escuro, que não era usado desde o governo de Bill Clinton. O cortinado atrás da mesa também mudou: continua sendo na cor dourada, mas agora num tom levemente mais escuro.

No lado oposto à mesa, foram colocados cinco quadros. O maior deles é o do ex-presidente democrata Franklin Roosevelt, que herdou os EUA devastados pela Grande Recessão em 1933 e liderou o país durante a Segunda Guerra Mundial implementando o New Deal, uma série de programas sociais e de reformas financeiras.

Ao lado de Roosevelt ficaram as imagens de George Washington e de Abraham Lincoln (1809-1865). E Biden também mandou pendurar, lado a lado, os retratos de Alexander Hamilton e Thomas Jefferson, dois pais fundadores do país que tinham visões políticas opostas. A escolha sugere uma recordação de que oponentes podem conviver pacificamente.

Biden retirou, ainda, várias bandeiras militares que o antecessor havia disposto, deixando apenas duas, a dos EUA e a que traz o selo presidencial. E trouxe de volta o quadro impressionista “Avenue in the Rain”, pintado por Childe Hassam, em 1917, que retrata uma série de bandeiras americanas.

A mesa de trabalho continua sendo a mesma. Batizada de Resolute Desk (mesa resoluto, em tradução livre), ficou famosa devido às fotos que mostram o ex-presidente John F. Kennedy trabalhando enquanto o seu filho John Jr. brincava debaixo da mesa. Após o assassinato do democrata, em 1963, a mesa foi trocada por outra até ser trazida de volta à Sala Oval nos anos 1970 por Jimmy Carter.

Feita da madeira de um navio britânico do século 19, o HMS Resolute, e oferecida pela rainha Vitória ao ex-presidente Rutherford B. Hayes em 1880, a Resolute Desk é usada por todos os presidentes desde então.

A Sala Oval atual foi construída em 1934, após um incêndio na Casa Branca, e fica em um dos cantos da Ala Oeste da residência presidencial, no primeiro andar. De um lado do salão, há a mesa de trabalho. Do outro, uma lareira, com duas cadeiras próximas, onde o presidente costuma posar para fotos com visitantes.

As janelas dão para um enorme jardim, o Rose Garden, e, como Ronald Reagan diz na carta para George H. W. Bush, um dos perigos a que os presidentes estão sujeitos é irem de noite beber água a um lago do Rose Garden e ingerirem vermes.

A Sala Oval está cheia de recordações, incluindo as tardes de Bill Clinton com Mónica Lewinsky, uma das maiores broncas de que há memória na Casa Branca.

Nomeado “Emigrante do Ano” pelo Correio dos Açores

Carlos Teixeira, empresário açoriano de S. Miguel de sucesso e a paixão por carros clássicos antigos

Carlos Teixeira, natural da Ribeira Grande, ilha de São Miguel, veio para os Estados Unidos da América estudar e licenciou-se em “Marine Affairs”. Fez também um Mestrado em Direito Marítimo. Parte da tese consistiu numa análise comparativa social e económica entre as lotas dos Açores, e as lotas da Nova Inglaterra.

Enveredou, entretanto, pela área dos negócios e criou uma rede de lojas franquizadas do “Dunkin’ Donuts”. Quem conhece Carlos Teixeira, destaca a sua simplicidade e amabilidade e a forte ligação que tem à sua terra natal. Carlos Teixeira vive em Glenville, estado de New York, tem três filhos e seis netos e é um cidadão muito bem integrado na comunidade onde vive. Desempenha também funções de “chairman” do “Dunkin” no mercado de Albany NY (representante dos “franchisees”) e é o “chairman” do Comité para o Desenvolvimento Económico para a cidade de Glenville, onde vive, fazendo parte também de outras organizações sociais e políticas.

Pela sua actividade empresarial e pelo envolvimento que tem na sua comunidade, Carlos Teixeira é um emigrante que honra os Açores.

Começou os seus estudos primários na Ribeira Grande depois em Ponta Delgada, no extinto Seminário-Colégio Santo Cristo, a quem, segundo o próprio, “está eternamente agradecido a professores”, devendo muito do que hoje é como homem e como profissional de sucesso.

Carlos Teixeira recorda a vinda para os EUA.

“Na altura que vim estudar para os Estados Unidos, em 1978, falava-se pouco da economia azul nos Açores. Felizmente, as coisas evoluíram rapidamente, e as medidas usadas e adoptadas na Política Comum de Pescas, recursos marinhos, conservação de stocks e espécies, ZEEMarítima, zona costeira, Direito do Mar, etc., foram, ao longo dos anos, sendo implementadas na Região”, sublinha Teixeira, que escreveu e defendeu a sua tese de mestrado na Universidade de Rhode Island em 1986 e que consistiu em parte numa análise comparativa social e económica entre as lotas dos Açores e as lotas da Nova Inglaterra, com incidência nas lotas de São Miguel e em especial na lota de Rabo de Peixe em comparação com as lotas de Boston, Worcester e New Bedford.

“Vim com a Marta, que hoje é minha mulher e con-

fesso que a nossa intenção era, depois de terminarmos os cursos, voltar a São Miguel. Terminamos os cursos no URI, ela com um mestrado em Francês, mais tarde concluiu mais um mestrado em psicologia de educação na “State University of New York” onde lecionou durante alguns anos assim como também no “Union College” em Schenectady New York. Também foi professora do Liceu em Gunderland NY até se reformar”, salienta Teixeira.

Esta natural apetência para o negócio corre no sangue, uma vez que os pais foram durante largos anos proprietários de um aviário na Ribeira Grande.

“Meu pai e minha mãe começaram o Aviário da Ribeira Grande em 1972 com outros sócios. Mais tarde, acabaram por comprar a parte dos sócios e durante mais de 40 anos foi o negócio principal da família. Durante esta mesma altura também tiveram um espaço na Ribeira Grande juntamente com minha tia Leonor Teixeira onde faziam casamentos e outras festas durante 10 anos. Em 1993 ganhámos o concurso público para a exploração da marina, bar, restaurantes e piscinas de Ponta Delgada. Formamos uma empresa em que meus pais, meus irmãos e eu éramos sócios. Exploramos este negócio durante 20 anos sendo meu irmão Mário o administrador. Entretanto, como resolvi ficar a residir nos Estados Unidos, apareceu a oportunidade de um negócio para importar produtos americanos para o Supermercado Solmar através do nosso amigo Sr. Mário Caetano.

E é assim que nasce o negócio da importação de produtos americanos para São Miguel. Com os meus irmãos a viver nos Açores e eu em New York, estavam reunidas as condições necessárias para expandir este tipo de negócio. Meu irmão Pedro que vivia nos Estados Unidos regressa aos Açores e começa também a trabalhar para a firma juntamente com meus irmãos Mário e Alexandre, e daí surge a primeira loja Liberty na Ribeira Grande. Com o passar dos tempos, abriram-se outras lojas Liberty em outras ilhas e uma em Lisboa. O nosso negócio é, como qualquer outro, desenvolvido com muito trabalho, dedicação da nossa parte e da nossa excelente equipa de colaboradores que fazem parte da firma”, refere Carlos Teixeira.

Atualmente, com os tempos difíceis que atravessamos com esta pandemia,



Carlos Teixeira

Teixeira confessa que não tem sido fácil, havendo a necessidade de uma adaptação à situação.

“Tivemos que nos adaptar à situação. No caso específico do “Dunkin”, como somos considerados parte dos serviços essenciais, tivemos a opção de manter as lojas abertas juntamente com os “Drive Thrus”. As lojas que não têm “drive thru” continuam abertas, mas com grandes restrições. Todas as lojas que estão abertas seguem à risca as regras do departamento de saúde existentes em cada estado para além das novas normas que foram criadas devido à pandemia”, afirma Teixeira, que comprou a sua primeira loja de Dunkin Donuts em 1986, quando já muitos açorianos estavam neste negócio, a maioria dos quais aqui na Nova Inglaterra.

Os seus três filhos, Natasha, Nicole e Miguel Teixeira, trabalham consigo na rede de negócios que tem.

“Os meus três filhos à maneira que foram terminando a sua licenciatura ou mestrado começaram a trabalhar para a firma. Antes de tomarem a decisão de quererem ser sócios da firma, e como todos eles desde os 16 anos de idade durante as férias do Liceu e da Universidade, trabalhavam para a firma, passando por todas as posições que temos nas lojas desde a limpeza até à gerência das lojas, sabiam muito bem o que o negócio englobava. Ao tomarem-se sócios e “franchisees” tiveram de tirar o curso do “Dunkin” e fazer estágio numa loja do “Dunkin” na Florida. Nunca incentivei nenhum dos meus filhos a trabalharem para a firma. A minha filha Natasha é licenciada em Biologia, é Vice-presidente da firma e é diretora administrativa, é responsável por tudo o que tem a ver com salários, leis de trabalho, pagamentos, bancos etc. O Miguel é licenciado em Economia, é vice-presidente da firma e é diretor de produção, operações e manutenção (remodelação, construção, manutenção, funcionamento diário das lojas, e tudo o demais que se tem de resolver no terreno

no dia a dia). A Nicole tem um mestrado em Psicologia clínica, é vice-presidente da firma e é diretora de recursos humanos, formação de pessoal e comunicação com os clientes”, confidencia este empresário micaelense em New York, que se envolve na comunidade onde vive.

“Com a entrada dos meus filhos no negócio, continuo a trabalhar da mesma maneira, mas com outro tipo de responsabilidades. Começo a trabalhar todos os dias muito cedo e quando dou por mim já está na hora do jantar. Mesmo quando estou em São Miguel tenho o meu escritório em casa onde trabalho todos os dias. Hoje em dia com um computador e um telemóvel, trabalha-se de qualquer parte do mundo. Entre também ser Chairman do “Dunkin” no mercado de Albany NY (representante dos “franchisees”) e de ser o Chairman do “committee” para o desenvolvimento económico para a cidade de Glenville, também faço parte de outras organizações sociais e políticas, incluindo ter sido membro do clube de Rotários locais durante mais de 20 anos, (tive de interromper por falta de tempo, mas vou regressar em 2021). Tudo isto mantém-me bastante ocupado. A única diferença que há é que quando comecei no negócio não tinha outro remédio senão trabalhar para sobreviver. Agora trabalho para ajudar os meus três filhos e os meus seis netos. Tenho dois genros e uma nora, mas não trabalham para a firma. Antes da pandemia passava parte do Verão mais a minha mulher Marta na Ribeira Grande, mas infelizmente já não vamos aí há mais de um ano”.

Um dos seus hobbies é



Carlos Teixeira com a esposa e filhos.

coleccionar e recuperar carros antigos...

“O interesse pelos carros antigos começa em adolescente, quando via o mestre Venceslau passar nas ruas da Ribeira Grande conduzindo o seu carro antigo. Sempre admirei o carro dele e mais outros que apareciam de vez em quando pela ilha. Depois de vir viver para upstate New York um dia passei numa cidade chamada Schoharie, e foi aí que comprei o meu primeiro carro antigo, um Chevrolet descapotável de 1930 com seis cilindros. Foi o primeiro carro que levei para São Miguel há cerca de 30 anos, onde permaneceu durante cinco anos até o enviar novamente para New York onde ainda hoje se encontra na minha garagem. Em 1996 resolvi abrir um antiquário em Ponta Delgada em frente ao mercado da Graça somente com antiguidades americanas da época vitoriana. Durante os quatro anos que tive o antiquário, tive oportunidade de comparar antiguidades durante as minhas viagens e nessa altura comprei mais alguns carros antigos para restaurar como tinham sido construídos originalmente... Encontrei uma oficina especializada em restauração de carros antigos perto de casa, e durante alguns anos o meu “hobby” foi supervisionar diariamente a restauração de vários carros antigos que ainda estão na minha posse e todos eles a trabalharem bem. Cada carro levou cerca de um ano para se fazer uma restauração total. Na altura optei pelas marcas Hudson e Essex, embora sejam duas marcas de carros diferentes, pertenciam à mesma companhia. Os carros de que

estou a falar foram construídos entre os anos de 1925 e 1932. Naquela altura a Hudson era a terceira marca de carros mais vendida nos Estados Unidos, atrás da Ford e da Chevrolet. O Hudson era um carro, maior mais confortável e mais luxuoso que o Essex. Em 1929 quando um Essex custava cerca de 700 dólares um Hudson do mesmo ano custava cerca de 1400 dólares. Tenho um Essex de 1929 que está em São Miguel, no qual ando todos os dias quando estou de férias. Tenho também um Hudson de 1929 e um de 1932 nos quais ando cá com eles de vez em quando. Para além destes carros que acabei de mencionar tenho também um Essex de 1925, um de 1928 e um de 1930. Adoro carros antigos, e anualmente frequente “shows” de carros antigos em vários Estados da América, mas infelizmente devido a falta de tempo, tenho alguns carros que não conduzo há algum tempo. Quando chamei de “hobby” comprar e restaurar carros antigos, é mesmo um “hobby” no sentido da palavra. Quem pensa em adquirir um carro antigo como investimento, pondere antes de o adquirir, porque na maioria dos casos não passa dum gosto que se tem de conduzir, restaurar e preservar os carros que os nossos avós conduziam há quase 100 anos atrás. A satisfação que tenho de ter restaurado os carros, foi o facto de contribuir para que as futuras gerações possam ter a oportunidade de ver e conduzir os carros que os seus antepassados conduziram”, conclui Carlos Teixeira

- Texto baseado num artigo de Paulo Viveiros para o Correio dos Açores



Carlos Teixeira e a sua coleção de carros antigos, na sua residência no estado de New York.

Na Palavra Saudade — a Língua Viva*



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*Ó terra de Calefórnia,
Não nos leves tantas filhas!
Daqui a nada, só temos
Pombos de rocha nas Ilhas...*

Vitorino Nemésio
Décima de Genuína Baganha

Se é certo, como foi dito algures, que as antologias são praticamente tão antigas quanto a poesia, nos Açores contamos com algumas das mais completas antologias que marcaram as nossas vivências poéticas no meio do Atlântico Norte. Pedro da Silveira trouxe-nos a *Antologia de Poesia Açoriana do Século XVII a 1975*, um trabalho importantíssimo com um prefácio que é, nas suas 42 páginas, um documento preciosíssimo de história e teoria literária. E pelas mãos de Ruy Galvão de Carvalho tivemos a *Antologia Poética dos Açores* (I e II volumes). Mais tarde, Eduardo Bettencourt Pinto trouxe-nos a antologia contemporânea *Os Nove Rumores do Mar*.

No meu entender, como organizador da antologia *Nem Sempre a Saudade Chora*, havia a necessidade de se reunir a poesia açoriana com a temática da emigração. É que, como creio que o próprio leitor poderá verificar, nas páginas desta antologia, agora com nova edição, que inclui outras vozes, e publicada há dias pela Letras Lavadas, a emigração, presente quase desde que os primeiros povoadores chegaram aos Açores, tem contribuído imenso para a nossa literatura açoriana e portuguesa. Os criadores açorianos, direta ou indiretamente, têm focado o fenómeno da emigração para as Américas.

Ao longo dos séculos, o nosso arquipélago tem sido porto de partidas e a emigração, principalmente—para o Brasil, os Estados Unidos, o Canadá e as Bermudas—marcou não só os que das ilhas saíram para terras do *Novo Mundo*, e lá plantaram raízes, semearam os nossos costumes e as nossas tradições, comungaram outras culturas, dissemelhantes e estranhas, transformando-os em outros seres humanos, em açorianos diferentes, em açorianos com hífen (açor-americanos, açor-canadianos, etc.) é verdade, mas continuam a ser açorianos. Mais, como não podia deixar de ser, a emigração também marcou os que nas ilhas ficaram. O momento da partida, que está solenizado no famoso e enigmático quadro de Domingos Rebelo, também

tem sido cadenciado e suspirado pelas vozes poéticas mais conhecidas dos Açores, como podemos verificar em *Almas Cativas* de Roberto de Mesquita.

Com a partida ficaram alteradas para sempre muitas vidas. Não foram apenas os que um dia deixaram a terra à procura de outras oportunidades, mas também aqueles que nas ilhas ficaram sentindo e chorando uma ausência, que quase sempre era definitiva. Aqueles para quem os seus mundos, mesmo na sua ambiência rotineira, tinham sido adulterados. Entre outras vozes, essa ausência é marcante no poema *Carta para Longe* de Armando Cortês Rodrigues.

Sobre as partidas, e a modificação significativa das vidas de quem ficou, ainda nos tempos primordiais da nossa emigração, principalmente para os Estados Unidos e mais tarde para o Canadá, debruçaram-se alguns dos nomes mais conhecidos da poesia açoriana do século vinte. As cartas, em que o emigrante contava as suas glórias e os seus dilemas, assim como o espanto de quem as recebia, e as lamentações e as ambições de quem as respondia, são pedaços preciosos da nossa criação poética. Entre outras recorde-se algumas das mais expressivas em que os dilemas da emigração, nos seus múltiplos níveis e inquietações, são explorados — desde a estranheza das novas terras, seus usos e costumes, às encomendas que enchem a casa dos que na ilha ficavam, até à inquietude de um êxodo imigratório poder modificar, significativamente, as vivências no nosso arquipélago: a *Décima da Genuína Baganha* de Vitorino Nemésio, a *Carta de João Valente* de Álamo Oliveira e a *Carta de Joe Simas* de Marcolino Candeias, entre outras. É que estas cartas, para além de serem obras de arte poética, são ainda documentos essenciais para se compreender a história social de uma época e de um tempo nas vidas dos açorianos dentro e fora dos Açores, quando as cartas de e para a América eram parte das nossas vivências.

Neste corpus literário dos Açores também são notáveis os poemas que deram expressão às visitas do emigrante, ora visto com algum folclorismo, ora visto como um membro da família que se ausentara por muito tempo e daí a sua diferença. Nesta antologia estão poemas dessas viagens de retorno, com perspectivas distintas: Alfred Lewis, na sua *Carta*; Padre Mateus das Neves no *Americano* e João Teixeira de Medeiros em *Regresso Tardio*, entre outros.

A viagem da poesia açoriana pela experiência da emigração também inclui alguns poetas que, vivendo no estrangeiro, contaram as suas experiências, quer no aspeto nostálgico de viver a ilha à distância, quer na assimilação às novas terras. Essa mistura, que enriqueceu a nossa literatura, é também sentida nos cânticos de poetas residentes no território nacional, mas que, ao participarem em congressos e colóquios, sentiram e enalteceram a nossa vivência entre dois mundos, como Vasco Pereira da Costa, cuja obra inclui o livro *My Californian*



Friends, o qual poderia ter sido reproduzido na íntegra nesta antologia, por ser uma obra única na poesia dos Açores no que concerne à vertente da emigração.

Em jeito de conclusão, poder-se-á dizer que, se os Açores não seriam os mesmos Açores sem as experiências e as vivências da nossa emigração para as Américas, sem a componente além-arquipélago da nossa diáspora. Também a literatura açoriana não seria, definitivamente, a mesma literatura sem a marca pungente do nosso mundo de partidas e chegadas. Esta antologia tenta ser um hino à nossa emigração, aos que partiram e aos que ficaram. É que todos, como se disse, viram as suas vidas alteradas, para sempre.

Fechado, como parece estar, o ciclo da emigração açoriana (pelo menos em números significativos) para as terras do Novo Mundo, agora que, como escreveu o poeta Pedro da Silveira, *já o mar não é caminho de emigrantes*, é importante refletir-se nessa trajetória que fizemos, como povo partido e repartido pelas Américas, e nas suas repercussões para a história e para as letras da nossa, hoje, Região Autónoma dos Açores. E que na diáspora, as novas gerações nunca se esqueçam que também fomos emigrantes, que também fomos estrangeiros.

Espero, de uma forma despreziosa, mas sentida, que esta antologia sirva para essa reflexão e, simultaneamente, como homenagem às vozes dos Açores, as quais dentro e fora do arquipélago, souberam cantar um período na nossa história em que, como escreveu Almeida Firmino, lá estava: *sempre vazio o teu lugar à mesa e a tua voz cada vez mais distante*.

* de um poema de Vasco Pereira da Costa in *My Californian Friends*
Texto adaptado da introdução à antologia *Nem Sempre a Saudade Chora* recentemente publicada em segunda edição pelas Letras Lavadas em Ponta Delgada com o apoio da Direção Regional das Comunidades—uma homenagem à nossa emigração.

Os desafios do futuro próximo do movimento associativo das comunidades portuguesas



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

O movimento associativo das comunidades portuguesas constitui um dos mais importantes elos de ligação dos inúmeros compatriotas espalhados pelo estrangeiro à língua, cultura, história e memória da pátria de origem, e simultaneamente uma das marcas mais expressivas da sua inserção socioprofissional nos territórios de acolhimento.

Espaços privilegiados de cultura e participação cívica, o movimento associativo é a argamassa identitária que une as comunidades portuguesas, e um conjunto essencial de estruturas que as elevam à condição das mais genuínas embaixadoras de Portugal no mundo.

Nestes tempos de pandemia, que mudou radicalmente a forma como as sociedades operam, o **meio associativo das comunidades lusas** encontra-se submerso em dificuldades e incertezas.

Dificuldades e incertezas resultantes do cenário pandémico, que entrava a realização de eventos e iniciativas, como foi o caso paradigmático do Dia de

Portugal, qual barómetro anual da dinâmica e vitalidade do meio associativo na diáspora, que este ano que agora finda se cingiu a comemorações simbólicas.

Celebrações minimalistas que substituíram a realização de tradicionais iniciativas, que em muitos casos garantem a obtenção de receitas que permitem custear o normal funcionamento das associações, como seja o pagamento da água, luz, rendas dos espaços ou a sua manutenção.

Nesse sentido, o risco de fecho definitivo de diversas associações no seio das comunidades portuguesas, nunca foi tão real, e é ainda agravado por problemáticas muito anteriores ao surgimento da pandemia. Designadamente, o envelhecimento dos seus quadros dirigentes, da maioria dos seus associados e da escassa participação dos lusodescendentes.

Este perigo acrescido de encerramento coloca portanto vários desafios ao futuro próximo do movimento associativo das comunidades portuguesas, que desde logo deve colocar definitivamente em cima da mesa, não só, quando a vida tender a normalizar em 2021 com os programas de vacinação em massa, a diversificação de atividades capazes de conciliarem a cultura tradicional enraizada nas coletividades com novas dimensões socioculturais, como o cinema, a literatura ou a moda, de modo a atrair as jovens gerações de lusodescendentes.

Como também a adotar um novo modelo de atuação

e organização das associações, que em muitos casos, poderá passar por um paradigma de partilha de uma “casa comum”, capaz de reunir num só espaço com dignidade e dimensão a valiosa argamassa identitária das comunidades portuguesas.

Uma “Casa de Portugal”, de portas abertas a parcerias com agremiações, escolas e universidades onde se ensina a língua portuguesa, com uma agenda capaz de congregar diversas sinergias, de diluir diferenças e divergências. E assim potenciar o coletivo, a união, e os cada vez mais parcos recursos humanos e financeiros que existem no movimento associativo luso em prol da cultura portuguesa.

Uma “Casa de Portugal” em que se possa organizar vários eventos culturais do movimento associativo. Desde as festas e festivais de folclore, à programação de artes plásticas, cinema, dança, literatura, teatro, ciclos de conferências ou divulgação de trabalhos dos investigadores que cada vez mais proliferam na lusodescendência.

Que esta união e solidariedade possa emanar ininterruptamente nas comunidades portuguesas, em particular, no movimento associativo, de modo a que rapidamente se ultrapassem os desafios do seu futuro próximo. E que esta seja a centelha que nos guie nestes tempos conturbados no rumo da alegria, da saúde e de um próspero ano novo.

Tony Chaves: o amigo que não conheci



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Pretendia, neste primeiro artigo de 2021, escrever uma crónica sobre a satisfação que sinto em publicar no Diário dos Açores e o quanto sou agradecida ao jornalista Osvaldo Cabral por seu convite. Parece que foi ontem e lá se vão uns bons anos. Cabia até tomar emprestada a frase bordão da antenada *Maria Corisca*, coluna do Correio dos Açores, e já engatilhar um agradecimento “ao jornal que tão generosamente me acolhe no seu seio.” Uma colaboração que se estende pelos caminhos da diáspora açoriana na América e Canadá, sendo muito bem acolhida nos jornais Portuguese Times, LusoPresse e Tribuna Portuguesa. Fica o abraço agradecido, pelo imenso espaço concedido, ao seus respectivos diretores: Francisco Resende, Norberto Aguiar, José e Miguel Ávila e Diniz Borges (Maré Cheia).

Ao cabo, iria comunicar que neste ano de 2021 vou reduzir minha colaboração na imprensa e tratar de avançar com a tese de doutoramento em Literaturas e Culturas Insulares, tendo por tema “Protagonistas Femininas na Literatura Insular: Açores, Madeira e a Ilha de Santa Catarina”. Uma análise comparativa de diferentes olhares dos autores na composição da personagem feminina, protagonista da sua narrativa, na literatura dos Açores, da Madeira e de Santa Catarina em diferentes circunstâncias, contextos culturais, época e tempo de cada mulher.

Porém, quando o último dia do ano fenecia e o sol de verão se escondia pelas bandas do continente, li nas costumeiras “Notas Bárbaras” do Onésimo Almeida a notícia da morte do seu amigo e colega de seminário, António Dias Chaves, vítima da Covid19, no Umass Memorial Marlborough Hospital. Senti uma tristeza imensa. Inconformada não queria acreditar que o seu António partira. Por ironia do destino minutos antes de ler a nota do Onésimo eu enviara-lhe um email agradecendo a sua gentil mensagem e desejando-lhe um Feliz Ano Novo.

Às 18h22min do dia 31 de dezembro de 2020 escrevi e cito, sumariando:

[...] Bem me disse o “nosso” amigo Onésimo que o senhor entenderia os meus tardios agradecimentos. Reitero meus cumprimentos: seu livro é um documento precioso sobre as tradições marienses do

Espírito Santo. Quando sair a nova edição do meu Caminhos do Divino vou enviar um exemplar para que conheça as nossas festas em Santa Catarina.

Hoje, 31 de dezembro de 2020. Este foi um ano difícil que botou nossa vida de ponta cabeça, separou-nos dos familiares e amigos, enlutou-nos com tantas perdas queridas. Deixou-nos órfãos de afetos.

Estamos aqui a esperar um Feliz Ano Novo. Que venha 2021!

Um abraço de Boas Festas pra si e seus familiares, com muito carinho.

António Dias Chaves era natural da Ilha de Santa Maria e vivia em Hudson (Ma). Em novembro de 2019 publicou “Os Meus Impérios”, livro dedicado “aos seus antepassados foliões e a todos os que defendem e amam o património cultural do Imperio Mariense”. Soube do meu interesse por tudo que se relaciona com as celebrações do Espírito Santo e enviou-me um exemplar do seu livro, acompanhado de uma amável carta, onde dizia ser leitor das crónicas publicadas no *Portuguese Times* e terminou a missiva dizendo: “Talvez um dia eu possa visitar Santa Catarina, e observar pelos próprios olhos a afinidade que existe com os Açores e com as tradições do Espírito Santo”.

Respondi-lhe depois de alguns meses e um tanto constrangida com a minha descortesia em acusar a chegada do livro e agradecer por sua atenção. Porém, mais do que agradecer, enfatizei que gostara muitíssimo do *Os Meus Impérios* por ser obra de grande valor cultural, com registros minuciosos despregados da sua memória, vivências na sua Ilha de Santa Maria e a expansão da tradição levada no coração do emigrante mariense para a América.

Não estava jogando nenhum confete, o livro é de fato muito interessante, narra a história dos Impérios na dourada Ilha de Gonçalo Velho até os Impérios nas comunidades da diáspora. O nascimento do primeiro Império à moda de Santa Maria, no ano de 1927, em Saugus (Ma) e o surgimento de novos Impérios na Nova Inglaterra, destacando-se o de Hudson. Afinal, como nos Açores, “a cada canto seu Espírito Santo”.

Contei-lhe também que, em 2002, conheci a Ilha de Santa Maria e participei de uma das mais bonitas celebrações do Espírito Santo açoriano. Era uma coroação no Império levantado pela família de Maria Luiza Bairos e António Puim Moura, na Freguesia de Santa Bárbara, Concelho da Vila do Porto. Uma festa linda e um ritual ímpar! Impressionou-me a presença de uma nova geração de açor-descendentes que, mesmo não falando uma palavra em português, seguiam com grande devoção a secular tradição cultuada por sua família. Uma coroação tão singular quanto singe-



la. Já o grupo de foliões, acompanhando passo a passo todo o desenrolar da função, merecia uma citação à parte: por manter no cantar, nos instrumentos e na simplicidade do trajar uma autenticidade, uma auréola de passado fascinante. Porém, mal consegui compreender a letra de sua cantoria. Dizem que são versos “aiados” de influência mourisca. Devem ser mesmo, pois custei a perceber o que cantavam para além do “ai, ai, ai”.

Em dezembro recebi outro e-mail do novo amigo. Manifestava a sua alegria pela apreciação do livro, por ter visitado a sua ilha e experimentado “in loco” o império Mariense e suas folias. Dizia compreender a minha dificuldade em acompanhar a cantoria dos foliões, pois eu não nascera na Ilha. Algumas linhas depois, confessava:

Lamento não ter aprofundado mais tanto nas folias como em outros tópicos da crença popular, tal como “o Espírito Santo é vingativo”. Mas depois de 4 anos, se eu continuasse a procrastinar, o livro nunca era publicado.

Um abraço aqui da Costa Leste dos Estados Unidos.

António Chaves.

Nasceu daí uma grande empatia e uma amizade “e-mailada” coroadada de generosidade.

Guardarei a memória infinita de Tony Chaves em sua narrativa amorosa dos Impérios Marienses.

Esta, como uma boa semente, há de florescer e dar bons frutos.

O bom senso tem de triunfar



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Francisco Ramos, na condução das funções que lhe estão confiadas, apresentou um programa de vacinação, que tem vindo a ser implementado. Vivendo nós em Portugal, naturalmente, teriam logo, quase desde a primeira hora, de surgir críticas, sugestões de mudança, novas perspetivas, etc.. O Portugal no seu modo mais ancestral de estar, pequena feira de vaidades, com mil e um a colocarem-se em bicos de pés.

Nada disto teria grande importância, não fora o nefando papel da grande comunicação social, alimentando este ou aquele caminho de picardia, infelizmente com quase nula repercussão na melhoria da nossa comunidade humana, agora tão atingida pelo novo coronavírus e pela COVID-19. Num ápice, pois, aí nos chegaram as novas discus-

sões televisivas sem fim ao redor do critério de vacinação. No entanto, os nossos jornalistas evitam, a todo o custo, colocar no prato da análise da vacinação, e dos seus efeitos, o facto de Portugal, como os restantes Estados da União Europeia, estar dependente dos produtores das vacinas. Uma coisa é estabelecer um contrato a tempo e horas, outra é poder usufruir do mesmo.

Acontece que a sociedade portuguesa é muitíssimo marcada pela inveja, que tudo acaba, de um modo ou de outro, por ir condicionando. E também aqui a grande comunicação social vem desempenhando um nefando papel, porque acaba por hipertrofiar, por via de mexericos sem valia ínfima, aquela terrível marca dos traços culturais portugueses.

Por via desta omnipresente realidade, passámos a ter também o novo problema das vacinas, sendo que, dentro deste, temos agora o presente caso da vacinação do autarca de Reguengos. Uma situação com alguma lógica, porque muitos se recordarão de como este autarca esteve sempre presente durante o desenvolvimento do surto no tal lar em que faleceram quase duas dezenas de concidadãos nossos.

Eu compreendo bem que um provedor de uma misericórdia deva ser vacinado logo ao início, sobretudo

do se a mesma dispuser de um lar de concidadãos idosos e se o provedor, de um modo ou de outro, tiver de entrar nas instalações em causa ao dia-a-dia. E esse pareceu-se ser o caso do tal autarca, que quase diariamente era entrevistado por um qualquer canal televisivo. A verdade nacional, porém, é que temos agora o novo caso do autarca vacinado de Reguengos.

No meio de tudo isto, parece que, finalmente, irá triunfar o bom senso: **os detentores de soberania, ao que agora já se noticia, irão ser vacinados.** E isto é lógico e natural, porque se eles são os nossos representantes, é essencial que disponham de todas as condições para poderem continuar a exercer essas funções. E portanto, também as respetivas famílias nucleares, em face do que se conhece, neste momento, sobre a possibilidade de alguém já vacinado poder ser infetado.

Somos portugueses e somos como somos. Infelizmente, há essa nossa marca histórica, muito derivada da pobreza muito endémica, que é a inveja. Mas há que fazer um esforço, procurando contrariar esta força que parece não deixar de atuar sobre o tecido social português. **O bom sendo tem de triunfar.**



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Bom ou mau para os intestinos?

Não é esta a minha área de especialidade, mas li recentemente um artigo simples numa revista para reformados (lá espero chegar um dia), que achei de valor para adaptar para os nossos leitores.

Tratam-se de alguns conselhos relativos a alimentação, saúde e flora intestinal. Esta última refere-se ao conjunto de bactérias e leveduras que habitam normalmente nos nossos intestinos e de que se sabe hoje serem importantíssimos na saúde geral, peso, e imunidade. Quem tem uma flora saudável é “meio caminho andado” para uma saúde de ferro! Perguntará o leitor: como se consegue uma flora intestinal saudável? Consuma principalmente alimentos ricos em fibra, como frutas, vegetais, feijões, sementes, nozes e grãos inteiros. Estes alimentos não só providenciam os nutrientes gerais para o nosso organismo como também alimentam o bioma microbiano, ou seja a enorme comunidade de bactérias que “trabalham” e habitam nos nossos intestinos. Embora seja melhor ingerir fibras vegetais naturais, pode complementar a sua dieta com fibra vendida em embalagens, nomeadamente *psyllium*, que forma um gel saudável e não fermenta dentro do seu corpo.

Mais informação de utilidade para os seus intestinos: os benefícios do iogurte são bem conhecidos, mas evite os açucarados, pois o açúcar alimenta bactérias más em vez das boas. Evite o pão de trigo de supermercado, pois normalmente contém emulsificantes para ajudar a manter as condições de armazenamento. Procure o designado “100% trigo inteiro (*whole wheat*)” com um mínimo de aditivos químicos. Evite alguns chás de dieta especialmente os que contêm *Senna*, que irrita o intestino e pode causar danos ao fígado. Evite as bebidas com adoçantes artificiais (*Sweetners*) pois os produtos do seu metabolismo pela flora intestinal não são aparentemente saudáveis, e finalmente veja com alguma desconfiança os novos hamburgers feitos exclusivamente à base de vegetais (*vegieburgers*). Muitos incluem vastas quantidades de sal, gorduras saturadas, produtos químicos e enchimentos à base de gluten. Leia o rótulo e use bom senso.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - A minha mãe sofre de ELA, uma doença conhecida por “Lou Gehrig’s Disease. Infelizmente ela chegou ao ponto de não poder suportar o emprego. Ouvi dizer que a administração do Seguro Social alterou as leis com respeito a esta doença e que agora pode qualificar-se automaticamente para benefícios de incapacidade. Pode explicar-me todo o processo em casos como estes?

R. - Não é bem automático, mas as leis foram modificadas para melhor facilitar indivíduos afetados com a doença de “Lou Gehrig’s”. Presumindo que ela vai cumprir com as regras conforme os créditos, ela será considerada incapacitada se apresentar evidência de uma diagnose de “Amyotrophic Lateral Sclerosis ou Lou Gehrig’s Disease”.

Outros impedimentos exigem mais evidência médica para qualificar-se para benefícios. E no caso de ela ter rendimentos e recursos limitados poderá qualificar-se para benefícios do SSI imediatamente, mesmo durante o processo de avaliação. Além disso, qualificar-se-á para o seguro do Medicare logo depois de ter uma determinação favorável. Outros têm que esperar dois anos antes de serem considerados elegíveis.

P. - Estou a receber benefícios do Seguro Social por ter uma incapacidade. Penso que também poderei

qualificar-me para o programa auxiliar do Seguro Suplementar (SSI), mas há um problema. Há dois anos herdei um carro que era do meu pai. Alguém informou-me que nunca teria direito a um carro destes. Será que é mesmo assim?



R. - Geralmente pode ter um carro e ainda qualificar-se para o SSI. A lei permite excluir o valor de um carro, e podemos excluir o valor se o uso principal é para transporte a ver com necessidades médicas e outras necessidades essenciais.

P. - O meu pai faleceu o mês passado e recebia do Seguro Social. Sei que devemos devolver o último cheque para o Seguro Social, mas era depositado electronicamente na conta bancária dele, portanto não há cheque. Qual a melhor maneira de devolver este cheque ao Seguro Social?

R. - Se o cheque dele era enviado por depósito eletrónico deve apresentar uma cópia da certidão de óbito ao funcionário do banco onde os funcionários devolverão o referido cheque ao Seguro Social.

P. - Inscrevi-me no Medicare em Dezembro, quando na altura completei 65 anos de idade. Recebi recentemente uma carta do Seguro Social a informar que devo qualificar-me para um subsídio de 50% com o custo de um plano de receitas médicas do Medicare. Gostaria de saber o que tenho de fazer agora.

R. - Agora o que tem a fazer é escolher um plano de receitas médicas dos planos aprovados do Medicare. Os vários planos e informação sobre os planos e como inscrever-se estão inseridos no seu “Medicare Handbook”. Se necessitar de assistência pode contactar um representante de SHIP/SHINE na sua área. Pode também contactá-los ligando para o Council on Aging, na sua área.

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há aproximadamente quatro semanas esteve envolvido num acidente de viação. A outra pessoa envolvida afirma que não teve culpa uma vez que o piso

estava escorregadio. O meu pai, por sua vez, diz que ela seguia a uma velocidade acima do normal, e se seguisse a uma velocidade normal teria tempo de evitar o acidente.

A companhia de seguros do carro dessa pessoa rejeitou o pedido do meu pai pelos sofrimentos contraídos na sequência desse acidente. A minha pergunta é se efetivamente deveria consultar um advogado?

R. — O facto de o piso da estrada estar escorregadio não constitui uma defesa válida. Concordo com o argumento do seu pai no sentido de que a outra pessoa em causa deveria ser mais cautelosa e mais prudente na condução, conduzindo mais vagarosamente.

A pessoa deveria também manter uma certa distância do carro em frente a fim de evitar uma situação como esta. Sim, sugiro que o seu pai contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.




CONSULTÓRIO JURÍDICO

JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

A georreferenciação obrigatória de imóveis urbanos e rústicos em caso de venda

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no uso de competências próprias atribuídas constitucionalmente e nos termos do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, veio decretar o sistema de recolha e gestão de informação cadastral.

O preâmbulo do Decreto Legislativo Regional n.º 25/2020/A de 14 de Outubro, é revelador do espírito do le-

gisador, que seguimos de perto, que pretende com a entrada em vigor do diploma na Região Autónoma dos Açores, concretizar um sistema desburocratizado que retrate de forma fidedigna a realidade física das propriedades, permitindo alcançar um conhecimento rigoroso do cadastro predial do território, essencial ao desenvolvimento sustentável da Região Autónoma dos Açores.

A história do cadastro predial em Portugal conta com mais de dois séculos e, mesmo assim, continua por concretizar uma infraestrutura no País para esse efeito. A Região Autónoma dos Açores não é exceção, persistindo um grande desconhecimento dos titulares e dos limites geográficos das propriedades.

Com aquele novo regime pretende-se ter um conhecimento mais efetivo do nosso território, o que só poderá ser alcançado, de forma eficaz e num curto espaço de tempo, através do envolvimento dos cidadãos.

Ou seja, o Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SIRGIC), estabelece a representação gráfica georreferenciada (RGG), que constitui a configuração geométrica dos prédios, sendo efetuada através de delimitação dos mesmos, mediante representação cartográfica das suas extremas.

Por sua vez, a Portaria 160/2020 de 18 de Dezembro, estabelece as especificações técnicas a observar na elaboração da representação gráfica georreferenciada (RGG), assim como as regras de acerto de extremas e de confrontações dos prédios

e a configuração e o procedimento de atribuição do Número de Identificação de Prédio.

Com efeito, a representação gráfica georreferenciada materializa-se na plataforma eletrónica do Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral, através de um polígono georreferenciado de acordo com o sistema de referência em vigor para a Região Autónoma dos Açores, que devem respeitar nomeadamente rigor topológico, cumprimento do sistema de referência adequado, data e método utilizado para a obtenção da RGG, pode ainda ser complementada com a identificação de servidões administrativas e de restrições de utilidade pública, bem como de elementos geográficos naturais ou artificiais relevantes e abrangidos pelo limite do prédio e/ou outros elementos caracterizadores das suas extremas, designadamente recursos hídricos, estradas, vias ou acessos, marcos, muros e vedações.

Assim, as escrituras públicas de compra e venda deverão preferencialmente ser instruídas com o comprovativo do registo efetuado naquela plataforma. Tem sido prática a exigência prévia por parte de quem titula o ato de compra e venda a exibição do comprovativo desse registo a fim de salvaguardar o registo predial a ser efetuado a favor do adquirente, que poderá ficar dependente da sua apresentação para que o registo de aquisição seja qualificado como definitivo, indo ao encontro da obrigação legal de georreferenciação de todos os imóveis urbanos e rústicos.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Unidos venceremos



Algum caso até bem rude, Como o caso da saúde, Muitos outros casos mais. Como a economia, Que levou uma razia Nos ministérios gerais!

É uma ideia que temos, Que unidos venceremos, Este vírus traiçoeiro. Tudo fora desta ânsia, Do Demónio da ganância Para obter o dinheiro!

O dinheiro, não é questão, Porque agora a solução É salvar milhões de vidas. As vacinas, os suportes, Os novos e os velhotes Que estão de cristas caídas!

Por isso, há que juntar, Sem alguém ter que pensar Em raças, ou etnias! Todas as vacinas boas, Há que as dar nas pessoas, Bem depressa, noite e dia!

Aquilo que estamos vendo, O povo está morrendo, Cada dia, cada hora! E enquanto não vacinarem, Só nestas vidas pensarem, Morrem milhares por aí fora!

Abrem vocês os sentidos, Esqueçam os seus Partidos, Pensem nas populações. Que andam nos hospitais Sem assistência e aos ais, Por falta de munições!

Refiro-me ao mundo inteiro, Cujo é sempre o vil dinheiro Que extermina esta Terra. Sempre à ideia me salta, O dinheiro nunca falta Quando se acende uma guerra!

E o dinheiro da nação, Mesmo aquele que nos dão, Como se fosse uma esmola. Pouco ou muito que nos traga, É sempre o povo que paga, Tem, sempre o pé na argola!

A união traz a força E não há quem depois torça Um povo após de unido! É como um fio juntar Com mais fios e enrolar, Fica forte, protegido!

Só que com esta união, Na nossa situação, Tem trazido dissabores. A muda de Presidente, Tem sido muito diferente, Na história, das piores!

Coisa que traz à lembrança, Quando ao brincar, em criança, Para escolher quem mandava Eram umas cenas iguais Numa teima, cujo as quais, Sempre em brigas acabava!

Desta vez, para seguro, Até foi feito o tal muro, Como no México se fez. É um desgosto profundo, A melhor Nação do mundo, Ao que chegou, desta vez!

Chegou a dar a impressão Que era uma revolução, Que estava começada. Mas veio a democracia Impôs a soberania, E, a coisa, ficou parada!

Foi mudado o Presidente, Falo na muda, somente, O povo pense o que quer! Joe Biden, bem se apregoa Que ele é boa pessoa E tem muito a resolver!

Agora, há que esperar Como irá governar Nosso novo Presidente, Ele vem entusiasmado, Muito bem intencionado, Deixando o povo contente!

Quando estou a escrever, Pouco posso 'inda dizer Mas, Biden, é responsável, Tal como o povo sente É bastante competente, Um político respeitável!

Agora, é só esperar O que se irá passar, Porque é um "Bico d'obra" E, assuntos a resolver, São demais, podem bem querer, Defíceis, até de sobra!

Sabemos bem, não é novo, Quem os vai pagar?... o povo Em tupo que vai comprar! E já começou a sina, Já subiu a gasolina, O resto, é só esperar!

É ele um bom Presidente, Mas não um mágico, diferente Com as notas lhe caíndo. Quando ele vai precisando, É de nós que vai tirando E não das mãos lhe saindo!

Mas, vamos nós a esperar Como ele irá governar, E o que irá fazer. Uma esperança se tem, Se não nos agradar bem, Pior, também não vai ser !

Vou terminar, meus amigos, Porque uns comem os figos E outros, rebenta a boca! Em política, quanto a mim, Tem sido sempre assim, Outros vem e nada troca!

E se um dia trocar, Não o deixam governar!



QUINTA-FEIRA, 28 JANEIRO

18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - NA COZINHA 20:30 - ÉRAMOS SEIS 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 29 JANEIRO

18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - SMTV NOTÍCIAS 20:30 - ÉRAMOS SEIS 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 30 JANEIRO 2:00 - 6:00 - OURO VERDE 19:00 - MESA REDONDA 20:00 - TELEDISCO 21:00 - SMTV 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 31 JANEIRO

OS EPISÓDIOS DA SEMANA 14:00 - ÉRAMOS SEIS 19:00 - MISSA DOMINICAL 20:00 - VAMOS A TODAS 21:00 - VOZ DOS AÇORES 21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 01 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - SHOW DE BOLA 20:00 - VAMOS A TODAS 20:30 - ÉRAMOS SEIS 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 02 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - TELEDISCO 20:30 - ÉRAMOS SEIS 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 03 FEVEREIRO

18:00 - TELEJORNAL 18:30 - A ÚNICA MULHER 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO 20:30 - ÉRAMOS SEIS 21:30 - HORA QUENTE 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Campeonato de Portugal

13ª - Jornada

Table with 2 columns: Serie A and Serie E. Rows include teams like Vidago, Braga B, Alcaïns, etc. with their scores.

Table with 2 columns: Classificação and Classificação. Rows show team rankings from 01 to 12.

14.ª Jornada (30/31 jan.) CDC Montalegre - Cerveira Maria da Fonte - Sp. Braga B Vianense - Merelinense Vilaverdense - Vidago Bragaça - Juv. Pedras Salgadas Águia Vimioso - Mirandela

Table with 2 columns: Serie B and Serie F. Rows include teams like Rio Ave B, Berço SC, Pêro Pinheiro, etc.

Table with 2 columns: Classificação and Classificação. Rows show team rankings from 01 to 12.

14.ª Jornada (30/31 jan.) Pevidém SC - Fafe CD Aves SAD - V. Guimarães B Tirsense - Mondinense São Martinho - Berço SC Brito SC - Felgueiras Camacha - Rio Ave B (anulado)

Table with 2 columns: Serie C and Serie G. Rows include teams like Gondomar, Leça FC, SC Praïense, etc.

Table with 2 columns: Classificação and Classificação. Rows show team rankings from 01 to 12.

14.ª Jornada (31 jan.) Amarante FC - Gondomar SC SC Salgueiros - Marítimo B (anulado) Leça FC - C. de Lobos (anulado) USC Paredes - Pedras Rubras Trofense - U. Madeira (anulado) Vila Real - SC Coimbrões

Table with 2 columns: Serie D and Serie H. Rows include teams like L. Lourosa, Vila Cortez, J. Évora, etc.

Table with 2 columns: Classificação and Classificação. Rows show team rankings from 01 to 12.

14.ª Jornada (31 jan.) AD Sanjoanense - Beira Mar Vila Cortez - S. João Ver RD Águeda - Castro Daire Canelas 2010 - Sp. Espinho Valadares Gaia - L. Lourosa Anadia FC - L. Vildemoinhos

14.ª Jornada (31 jan.) V. Setúbal - Moncarapachense Juventude Évora - Moura Aljustrelense - E. Lagos Armaceneses - L. Évora (anulado) Amora FC - Pinhalnovense Louletano - Olhanense



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



VENDIDA

EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



VENDIDA

NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”